

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**PLANEJAMENTO**

**ICA 11-11**

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DO  
CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA**

**2018**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA**



**PLANEJAMENTO**

**ICA 11-11**

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DO  
CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA**

**2018**





**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**

PORTARIA DCTA Nº 50/SCPL, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2018.

Aprova a reedição da Instrução que dispõe sobre o Programa de Trabalho Anual do Centro de Lançamento de Alcântara, referente ao ano de 2018.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso de suas atribuições contidas no inciso IV do art. 10 do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 960/GC3, de 27 de junho de 2017; de acordo com o previsto no item 1.3.2.3 do MCA 11-1 "Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho Anual", aprovado pela Portaria EMAER nº 61/6SC, de 19 de dezembro de 2014; e ainda, considerando o que consta do Processo nº 67710.000115/2018-04, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 11-11 “Programa de Trabalho Anual do Centro de Lançamento de Alcântara” (CLA), referente ao ano de 2018, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DCTA nº 74/SCPL, de 21 de março de 2017, publicada no BCA nº 050, de 28 de março de 2017.

Ten Brig Ar CARLOS AUGUSTO AMARAL OLIVEIRA  
Diretor-Geral do DCTA



## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>9</b>
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	9
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u> .....	9
1.3 <u>COMPETÊNCIA</u> .....	9
1.4 <u>ÂMBITO</u> .....	9
<b>2 CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA .....</b>	<b>10</b>
2.1 <u>MISSÃO</u> .....	10
2.2 <u>COMPETÊNCIAS</u> .....	10
2.3 <u>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</u> .....	10
2.4 <u>VISÃO</u> .....	13
2.5 <u>VALORES</u> .....	13
<b>3 DIRETRIZES .....</b>	<b>15</b>
3.1 <u>EMANADAS DOS ÓRGÃOS SUPERIORES</u> .....	15
3.2 <u>EMANADAS PELO DIRETOR DO CLA</u> .....	19
<b>4 METAS E TAREFAS .....</b>	<b>33</b>
4.1 <u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS</u> .....	33
4.2 <u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL</u> .....	34
4.3 <u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DE ORDEM SUPERIOR OU SISTÊMICA</u> .....	46
4.4 <u>METAS/TAREFAS PRÓPRIAS</u> .....	47
<b>5 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....</b>	<b>76</b>
5.1 <u>PREVISÃO POR AÇÃO</u> .....	76
<b>6 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>77</b>
6.1 <u>SEÇÃO DE CONTROLE INTERNO – SCI</u> .....	77
6.2 <u>SEÇÃO DE INTELIGÊNCIA – SINT</u> .....	78
6.3 <u>SEÇÃO DE INVESTIGAÇÃO E JUSTIÇA - SIJ</u> .....	79
6.4 <u>SEÇÃO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES</u> <u>AERONÁUTICOS - SIPAA</u> .....	79
6.5 <u>CINFAI</u> .....	80
6.6 <u>ESCOLA CAMINHO DAS ESTRELAS - ECE</u> .....	80
6.7 <u>SUBDIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS - SDRH</u> .....	81
6.8 <u>SEÇÃO DE AERONAVE - SAV</u> .....	81
6.9 <u>DIVISÃO DE OPERAÇÕES - DOP</u> .....	82
<b>7 INSPEÇÕES .....</b>	<b>84</b>
7.1 <u>INSPEÇÃO DE ÓRGÃO SUPERIOR</u> .....	84
<b>8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES .....</b>	<b>85</b>
8.1 <u>INDICADORES</u> .....	85
8.2 <u>ESFORÇO AÉREO E OPERAÇÕES</u> .....	86
8.3 <u>CALENDÁRIO DE VISITAS</u> .....	87
<b>9 DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>88</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>89</b>





## PREFÁCIO

“Planejamento não diz respeito a decisões futuras, mas às implicações futuras de decisões presentes.” (Peter Drucker).

Planejar estrategicamente significa definir um futuro desejado e estabelecer um conjunto de ações a serem executadas para promover a transformação do estado presente para o futuro. Portanto, o planejamento estratégico é um processo gerencial que permite estabelecer um direcionamento a ser seguido pela Organização, com o objetivo de se obter uma relação ótima entre a Organização e seu ambiente.

A partir do MCA 11-1 – Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho Anual – foi concebida a Sistemática de Planejamento Estratégico Militar da Aeronáutica, a qual classifica os níveis de planejamento em Estratégico, Tático e Operacional. O Nível Operacional é focado na execução física e orçamentária das tarefas decorrentes dos Projetos Estratégicos e Setoriais, bem como das atividades constantes do Plano Setorial e dos Programas de Trabalho.

Contribuindo para o contínuo exercício da soberania da Nação Brasileira, o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) reedita seu Programa de Trabalho Anual para o ano de 2018, integrado e articulado com o Plano Setorial do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), tendo sido formulado com o propósito de delinear as suas tarefas com vistas à consecução dos Projetos Estratégicos e Setoriais do Comando da Aeronáutica, propiciando a continuidade das suas atividades operacionais e administrativas.

O CLA está empenhado em manter o elevado nível de tecnologia e de infraestrutura necessários para o lançamento e rastreamento de engenhos aeroespaciais, de forma integrada e sinérgica com o DCTA e suas organizações subordinadas, tendo em vista, também, a execução do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE). Desta forma, este planejamento visa ao cumprimento, à coordenação e ao controle dessas atividades.



## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

O presente Programa de Trabalho Anual (PTA) tem por finalidade orientar, de forma integrada e articulada com o Plano Setorial do DCTA, as ações a serem desenvolvidas pelo Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), durante o ano de 2018.

### **1.2 CONCEITUAÇÃO**

Para efeito desta publicação, adotam-se os termos e expressões constantes do Glossário das Forças Armadas (MD 35-G-01), do Glossário da Aeronáutica (MCA 10- 4) e do Plano Setorial do DCTA (PCA 11-53).

### **1.3 COMPETÊNCIA**

**1.3.1** Compete ao Centro de Lançamento de Alcântara a confecção do Programa de Trabalho Anual do CLA.

**1.3.2** Compete ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) a aprovação e a publicação do PTA do CLA.

### **1.4 ÂMBITO**

O presente PTA aplica-se a todos os Setores do Centro de Lançamento de Alcântara.

## **2 CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA**

### **2.1 MISSÃO**

O Centro de Lançamento de Alcântara, Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER), criado pelo Decreto nº 88.136, de 1º de março de 1983, tem por finalidade executar e prestar apoio às atividades de lançamento e rastreo de engenhos aeroespaciais e de coleta e processamento de dados de suas cargas úteis, bem como executar os testes, experimentos, pesquisa básica ou aplicada e outras atividades de desenvolvimento tecnológico de interesse da Aeronáutica, relacionados com a Política da Aeronáutica para Pesquisa e Desenvolvimento e com a Política Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais.

### **2.2 COMPETÊNCIAS**

Ao CLA compete:

- a) planejar, coordenar e controlar as atividades técnico-operacionais e de apoio, necessárias à execução dos lançamentos de engenhos aeroespaciais;
- b) obter e garantir a segurança das operações de lançamento de engenhos aeroespaciais, visando à preservação da vida humana, dos bens públicos e privados, bem como do meio ambiente;
- c) receber, coletar, tratar, gravar e processar dados relativos aos lançamentos e rastreios de engenhos e das respectivas cargas úteis;
- d) preparar, qualificar, atualizar e treinar o pessoal técnico e de apoio, necessários ao cumprimento da missão;
- e) preparar, administrar e realizar a manutenção dos sítios de lançamentos sob sua responsabilidade, incluindo as plataformas, os equipamentos, os acessórios e os dispositivos de segurança;
- f) prover a segurança e a conservação das instalações e equipamentos do seu acervo patrimonial;
- g) executar testes, experimentos, bem como pesquisa básica ou aplicada e outras atividades de desenvolvimento tecnológico de interesse do COMAER;
- h) cumprir as diretrizes, normas e critérios, bem como executar os planos e programas oriundos dos órgãos centrais dos sistemas do COMAER.

### **2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

O Centro de Lançamento de Alcântara tem a seguinte estrutura básica:

- a) Direção (DIR);
- b) Vice-Direção (VDR);
- c) Divisão de Administração e Infraestrutura (DAI);
- d) Divisão de Operações (DOP).

#### **2.3.1 A Direção do Centro de Lançamento de Alcântara tem a seguinte constituição:**

- a) Diretor;

- b) Conselho Técnico-Operacional (CTO);
- c) Assessoria Jurídica (AJU);
- d) Seção de Investigação e Justiça (SIJ);
- e) Seção de Inteligência (SINT);
- f) Seção de Controle Interno (SCI);
- g) Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAA);
- h) Seção de Comunicação Social (SCS);
- i) Seção de Segurança de Voo (SVO);
- j) Seção de Segurança de Superfície (SSP);
- k) Companhia de Infantaria de Aeronáutica Isolada (CINFAI);
- l) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA-CLA);
- m) Secretaria da Direção (SECDIR).

**2.3.2** A Vice-Direção (VDR) tem a seguinte constituição:

- a) Vice-Diretor;
- b) Secretaria da VDR (SECVDR);
- c) Coordenadoria de Relações Institucionais (CRI);
- d) Comitê da Qualidade (CQ);
- e) Posto do Correio Aéreo Nacional de Alcântara (PCAN-AK);
- f) Centro Social do CLA (CESCLA);
- g) Escola Caminho das Estrelas (ECE).

**2.3.3** A Divisão de Administração e Infraestrutura (DAI) tem a seguinte constituição:

- a) Chefe;
- b) Secretaria da DAI (SECDAI);
- c) Subdivisão de Recursos Humanos (SDRH):
  - Seção de Processo Administrativo Disciplinar (SPAD);
  - Seção de Pessoal Civil (SPC);
  - Seção de Capacitação e Treinamento (SCT);
  - Seção de Formação Militar (SFM);
  - Seção de Registro (SRG);
  - Seção de Educação Física (SEF);
- d) Subdivisão de Planejamento e Controle (SDPC):
  - Escritório de Projetos e Processos (EPP);
  - Seção Planejamento, Orçamento e Gestão (SPOG);
  - Seção de Legislação e Biblioteca (SLB);

- Seção de Arquivo (SAQ);
- e) Subdivisão de Gestão Integrada (SDGI):
  - Seção de Gestão da Qualidade (SGQ);
  - Seção de Gestão Ambiental (SGA);
  - Seção de Segurança do Trabalho (SST);
  - Seção de Metrologia (SML);
- f) Subdivisão de Infraestrutura (SDIE):
  - Seção de Patrimônio (SPT);
  - Seção de Engenharia (SEN);
  - Seção de Projetos Sustentáveis (SPS);
  - Seção de Análise e Controle de Projetos (SCP);
  - Seção de Serviços Gerais (SGS);
- g) Subdivisão de Suporte Operacional (SDSO):
  - Seção de Climatização (SCL);
  - Seção de Eletricidade (SEL);
  - Seção de Aeronaves (SAV);
- h) Escritório do CLA em São Luís (ESL).

**2.3.4** A Divisão de Operações (DOP) tem a seguinte constituição:

- a) Chefe;
- b) Secretaria da DOP (SECDOP);
- c) Subdivisão de Preparação e Lançamento (SDPL):
  - Seção de Preparação (SPR);
  - Seção de Lançamento (SLN);
- d) Subdivisão de Telemetria (SDTR):
  - Seção de Localização (SLO);
  - Seção de Trajetória e Sincronização (STS);
  - Seção de Telemedidas (STM);
  - Seção de Meteorologia (SMT);
  - Estação Redundante de Telemetria (ERT);
- e) Subdivisão de Sistemas (SDSI):
  - Seção de Sistemas Operacionais (SSO);
  - Seção de Telecomunicações (STC);
  - Seção de Redes Operacionais (SRO);
- f) Seção de Planejamento Operacional (SPO).

**2.3.5** A Companhia de Infantaria de Aeronáutica Isolada (CINFAI) tem a seguinte constituição:

- a) Comando (CMDO);
  - Seção Mobilizadora (SMOB);
  - Seção de Investigação e Captura (SIC);
  - Seção de Material Bélico (SMB);
  - Sala de Operações Terrestres (SOT);
- b) Pelotão de Comando (PCMDO):
  - Seção de Instrução Militar (SIM);
  - Banda Marcial (BMA);
  - Seção de Material (SMA);
  - Seção de Pessoal (SPE);
  - Seção de Vigilância Eletrônica (SVE);
- c) Pelotão de Infantaria da Aeronáutica (PINFA);
- d) Pelotão de Polícia da Aeronáutica (PPA);
- e) Pelotão de Contraincêndio (PCI).

**2.3.6** Os códigos abreviados, previstos no item 4.4.2.3 e descritos no item 4.4.4.12 do MCA 11-1, encontram-se legendados nos itens 4.1, 4.2, 4.4 e no Capítulo 5 deste PTA.

## **2.4** VISÃO

“Ser reconhecido, em nível nacional e internacional, como um Centro de excelência nas atividades relacionadas com lançamento e rastreamento de engenhos aeroespaciais.”

## **2.5** VALORES

Além daqueles previstos no PLANSET do DCTA, os seguintes valores são essenciais e devem permear todas as atividades do CLA:

- a) **HIERARQUIA:** o respeito à hierarquia é consubstanciado no espírito de acatamento à sequência de autoridade;
- b) **DISCIPLINA:** é a rigorosa observância e o acatamento integral das leis, regulamentos, normas e disposições, traduzindo-se pelo perfeito cumprimento do dever por parte de todos e de cada um dos componentes do organismo militar. É o laço moral que liga entre si os diversos graus da hierarquia militar;
- c) **ESPÍRITO DE CORPO:** é a superação do interesse individual pelo interesse coletivo e pelo trabalho em equipe em prol da Instituição;
- d) **COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL:** é a identificação e envolvimento do indivíduo com uma determinada Organização. Pode ser definido como forte crença e aceitação dos valores da organização; desejo de usar suas habilidades e esforço em benefício da Organização; e intensa disposição de permanecer na Organização;

- e) **EMPENHO:** é a capacidade para lidar com situações de pressão, despertado pela motivação em defender os seus interesses ou interesses da Organização, através do esforço ou emprego de forças físicas e intelectuais naquilo que exige muito trabalho;
- f) **PROATIVIDADE:** o comportamento proativo é definido como sendo um conjunto de comportamentos que vão além das atribuições normais de um indivíduo, em que o trabalhador busca espontaneamente por mudanças no seu ambiente de trabalho, solucionando e antecipando-se aos problemas, visando o alcance das metas de longo prazo que beneficiam a Organização;
- g) **ASSIDUIDADE:** consiste em estar presente de forma regular aos compromissos definidos na Organização. Assíduo é o que comparece à OM com regularidade e exatidão ao lugar onde tem que desempenhar seus deveres ou funções;
- h) **PONTUALIDADE:** significa estar presente em um compromisso na hora estipulada. Também consiste no cumprimento dos deveres ou obrigações com rigor e no prazo estabelecido;
- i) **EXCELÊNCIA NOS SERVIÇOS:** é a busca constante pelas melhores práticas existentes e pela otimização de meios;
- j) **PLANEJAMENTO:** é um processo contínuo e dinâmico que consiste em um conjunto de ações intencionais, integradas, coordenadas e orientadas para tornar realidade um objetivo futuro, de forma a possibilitar a tomada de decisões antecipadamente;
- k) **RESPONSABILIDADE SOCIAL:** consiste na condução das atividades da organização de maneira atuante e co-responsável pelo desenvolvimento social;
- l) **HONRA:** princípio de conduta pessoal baseado na ética, honestidade, coragem, etc. Honrado é o julgamento que determina o caráter de uma pessoa exatamente: se ou não a pessoa reflete honestidade, respeito, integridade ou justiça;
- m) **ÉTICA:** é um conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta humana na sociedade. A ética serve para que haja um equilíbrio e bom funcionamento social, possibilitando que ninguém seja prejudicado.



### **3 DIRETRIZES**

#### **3.1 EMANADAS DOS ÓRGÃOS SUPERIORES**

As Diretrizes representam orientações superiores advindas do Comandante, Chefe ou Diretor à própria OM. Formam uma linha mestra de conduta que todos devem seguir no cumprimento do Programa de Trabalho Anual.

##### **3.1.1 DIRETRIZES DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA**

Considerando a necessidade de alertar todos os gestores sobre a importância de efetuar um planejamento visando à integração de ações que melhorem a eficiência da aplicação dos recursos orçamentários, o Comandante da Aeronáutica, por meio do Aviso Interno nº 4/GC3, publicado no BCA nº 066, de 9 de abril de 2015, emitiu as determinações, listadas nos itens abaixo, aos Comandantes, Chefes, Diretores e demais Agentes da Administração, que permanecem válidas para o ano de 2018.

**3.1.1.1** Aplicar, na sua plenitude, sistemas de Tecnologia da Informação, buscando-se substituir as tarefas administrativas por rotinas informatizadas, visando, não só reduzir a quantidade de recursos humanos, como também sistematizar e agilizar os processos no âmbito do COMAER. Esses sistemas devem funcionar como ferramentas de planejamento, controle e execução.

**3.1.1.2** Analisar e implantar uma política de otimização dos recursos materiais e humanos, tendo por foco o melhor aproveitamento dos meios e, ao mesmo tempo, a ampliação da capacidade administrativa do COMAER.

**3.1.1.3** Observar o controle contínuo dos gastos, com a rigorosa aplicação dos recursos da Administração.

**3.1.1.4** Produzir o Relatório de Gestão que deverá estar estruturado de modo que se identifiquem os macroprocessos finalísticos e de apoio relacionados ao cumprimento da missão do Comando da Aeronáutica, os objetivos a serem alcançados, as ações gerenciais adotadas e que permita avaliar por intermédio de indicadores as principais realizações da gestão no Exercício de referência.

**3.1.1.5** A avaliação de gestão, em todos os níveis hierárquicos do COMAER, deverá basear-se em indicadores objetivos que permitam a mensuração do cumprimento das metas estabelecidas e a eficácia das ações gerenciais adotadas.

**3.1.1.6** Adequar e melhorar a metodologia de controle de contratos em termos de transferência de tecnologia, bem como a proteção da propriedade intelectual relacionados aos projetos da Força Aérea, sob a coordenação do EMAER, juntamente com os demais ODSA.

##### **3.1.2 DIRETRIZES SETORIAIS**

###### **3.1.2.1 Diretrizes do Diretor-Geral do DCTA**

###### **3.1.2.1.1 Diretrizes para a Área de C,T&I:**

- a) estabelecer e aprimorar parcerias e acordos de cooperação com instituições, por meio de cursos/estágios/intercâmbios, a fim de atender necessidades de recursos humanos nas áreas de interesse do DCTA;

- b) incentivar a integração com outras organizações, visando a complementação das disponibilidades e interesses da Força Aérea ao melhor atendimento de suas necessidades voltadas tanto para força de trabalho envolvida na atividade fim, quanto para aquela envolvida na atividade meio, sendo imprescindível a complementação do quadro de pessoal e o atendimento de novas demandas na área de C,T&I, sempre que se fizer necessário.

**3.1.2.1.2 Diretrizes gerais para o QGDCTA e OM subordinadas:**

- a) referente à área espacial, especial atenção deve ser dada quanto a possíveis desdobramentos das atividades em andamento na Comissão de Coordenação e Implantação de Sistemas Espaciais – CCISE, subordinada ao Diretor-Geral do DCTA;
- b) as OM subordinadas ao DCTA deverão realizar as atividades relativas ao Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFFV), constante do MCA 909-1, informando as datas para tais atividades;
- c) atender à demanda de formação acadêmica nas áreas de interesse dos Campos do Poder Aeroespacial e de Defesa, em geral, e da FAB, em particular;
- d) incrementar o desempenho organizacional nos Campos Aeroespacial e de Defesa, por meio da gestão estratégica de pessoas, em conformidade com o Decreto 5707/2006;
- e) realizar pesquisas científicas e desenvolvimentos tecnológicos de interesse da FAB, devendo, sempre que possível, buscar o caráter dual, ou seja, passíveis de aplicação não só pelas Forças Armadas, como também pela sociedade civil;
- f) excepcionalmente, podem ser autorizadas pesquisas científicas não ligadas ao interesse direto da FAB, desde que autorizadas formalmente pela Direção-Geral do DCTA, após exposição de motivos apresentada via cadeia de commando;
- g) atender prontamente às demandas da FAB, contribuindo com soluções inovadoras e com atividades científicas e técnicas nos Campos Aeroespacial e de Defesa;
- h) buscar parceria com o setor produtivo desde a concepção das pesquisas, aplicadas, fomentando o complexo científico-tecnológico Aeroespacial e de Defesa;
- i) direcionar as atividades de pesquisa e desenvolvimento para o domínio das tecnologias de interesse da Defesa Nacional, conforme definidas na Concepção Estratégica (DCA 11-45), sem, no entanto, excluir outras tecnologias porventura não relacionadas ou não existentes à época da edição do referido documento, que tenham aplicação nos Campos Aeroespacial e de Defesa;

- j) atender ao estabelecido na Lei nº 12.598, de 22 de março de 2012, no que concerne às normas especiais para as compras, as contratações e o desenvolvimento de produtos e de sistemas de Defesa, além de observar as regras de incentivo à área estratégica de Defesa;
- k) atender ao estabelecido no Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, especialmente em seu art. nº 14, no que concerne à garantir que as boas práticas de governança se desenvolvam e sejam apropriadas pelo DCTA de forma contínua e progressiva;
- l) atender ao estabelecido nas Diretrizes de Governanças decorrentes das orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) no Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública (elaborado pelo TCU).

### 3.1.3 DIRETRIZES DE GOVERNANÇA DECORRENTES DO TCU

A seguir são descritas as Diretrizes do TCU (Tribunal de Contas da União), em especial, do contido no Referencial Básico de Governança - Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública (BRASIL, 2014).

**3.1.3.1** A governança no setor público compreende, essencialmente, os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

**3.1.3.2** São princípios da boa governança, de acordo com o Referencial supracitado: a legitimidade, a equidade, a responsabilidade, a eficiência, a probidade, a transparência e a *accountability*, descritas a seguir:

- a) legitimidade: princípio jurídico fundamental do Estado Democrático de Direito e critério informativo do controle externo da administração pública que amplia a incidência do controle para além da aplicação isolada do critério da legalidade. Não basta verificar se a lei foi cumprida, mas se o interesse público, o bem comum, foi alcançado. Admite o ceticismo profissional de que nem sempre o que é legal é legítimo;
- b) equidade: promover a equidade é garantir as condições para que todos tenham acesso ao exercício de seus direitos civis - liberdade de expressão, de acesso à informação, de associação, de voto, igualdade entre gêneros - políticos e sociais - saúde, educação, moradia e segurança;
- c) responsabilidade: diz respeito ao zelo que os agentes de governança devem ter pela sustentabilidade das organizações, visando à sua longevidade, incorporando considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações;
- d) eficiência: é fazer o que é preciso ser feito com qualidade adequada ao menor custo possível. Não se trata de redução de custo de qualquer maneira, mas de buscar a melhor relação entre qualidade do serviço e qualidade do gasto;
- e) probidade: trata-se do dever dos servidores públicos de demonstrar

probidade, zelo, economia e observância às regras e aos procedimentos do órgão ao utilizar, arrecadar, gerenciar e administrar bens e valores públicos. Enfim, refere-se à obrigação que têm os servidores de demonstrar serem dignos de confiança;

- f) transparência: caracteriza-se pela possibilidade de acesso a todas as informações relativas à organização pública, sendo um dos requisitos de controle do Estado pela sociedade civil. A adequada transparência resulta em um clima de confiança, tanto internamente quanto nas relações de órgãos e entidades com terceiros;
- g) *accountability*: as normas de auditoria da *International Organization of Supreme Audit Institutions* (INTOSAI) conceituam *accountability* como a obrigação que têm as pessoas ou entidades às quais se tenham confiado recursos, incluídas as empresas e organizações públicas, de assumirem as responsabilidades de ordem fiscal, gerencial e programática que lhes foram conferidas, e de informarem a quem lhes delegou essas responsabilidades. Espera-se que os agentes de governança prestem contas de sua atuação de forma voluntária, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões.

**3.1.3.3** Ainda, considerando o disposto no Referencial Básico de Governança do TCU, e tendo por objetivo alcançar o nível de excelência em governança, o DCTA e suas OM subordinadas devem seguir as seguintes Diretrizes:

- a) focar o propósito da organização em resultados para cidadãos e usuários dos serviços;
- b) realizar efetivamente as funções e os papéis definidos;
- c) tomar decisões embasadas em informações de qualidade;
- d) gerenciar riscos;
- e) desenvolver a capacidade e a eficácia do corpo diretivo das organizações;
- f) prestar contas e envolver efetivamente as partes interessadas;
- g) ter clareza acerca do propósito da organização, bem como dos resultados esperados para cidadãos e usuários dos serviços;
- h) certificar-se de que os usuários recebem um serviço de alta qualidade;
- i) certificar-se de que os contribuintes recebem algo de valor em troca dos aportes financeiros providos;
- j) definir claramente as funções das organizações e as responsabilidades da alta administração e dos gestores, certificando-se de seu cumprimento;
- k) ser claro sobre as relações entre os membros da alta administração e a sociedade;
- l) ser rigoroso e transparente sobre a forma como as decisões são tomadas;
- m) ter, e usar, estruturas de aconselhamento, apoio e informação de boa qualidade;
- n) certificar-se de que um sistema eficaz de gestão de risco esteja em operação;

- o) certificar-se de que os agentes tenham as habilidades, o conhecimento e a experiência necessários para um bom desempenho;
- p) desenvolver a capacidade de pessoas com responsabilidades de governo e avaliar o seu desempenho, como indivíduos e como grupo;
- q) equilibrar, na composição do corpo diretivo, continuidade e renovação;
- r) compreender as relações formais e informais de prestação de contas;
- s) tomar ações ativas e planejadas para dialogar com e prestar contas à sociedade, bem como engajar, efetivamente, organizações parceiras e partes interessadas;
- t) tomar ações ativas e planejadas de responsabilização dos agentes;
- u) garantir que a alta administração se comporte de maneira exemplar, promovendo, sustentando e garantindo a efetividade da governança;
- v) colocar em prática os valores organizacionais.

### 3.1.4 DIRETRIZ ESPECÍFICA PARA O CLA

Concluir a implantação da infraestrutura de lançamento e rastreo, executar e apoiar as atividades de lançamento e rastreo de engenhos aeroespaciais, de coleta e processamento de dados de suas cargas úteis, bem como realizar testes e experimentos, em atendimento ao PNAE e aos interesses do COMAER.

## 3.2 EMANADAS PELO DIRETOR DO CLA

### 3.2.1 VISÃO GERAL

O Programa Espacial Brasileiro, desde os seus primórdios, quando ainda se denominava Missão Espacial Completa Brasileira (MECB), é considerado um Programa estratégico de Estado, de grande vulto e de longo prazo, que visa ao projeto, ao desenvolvimento, à construção e à operação de satélites nacionais, a serem colocados em órbita por veículos projetados e construídos no País e lançados de um Centro situado em território Brasileiro.

Entre os objetivos do Programa, está o de dotar o País de um Centro de Lançamento totalmente operacional que, explorando as vantagens decorrentes de sua localização equatorial, possa prover uma ampla gama de serviços em condições comercialmente competitivas no âmbito internacional, além de garantir a operacionalidade de lançamentos de cargas úteis suborbitais associadas a experimentos de caráter científico ou tecnológico.

Com vistas a atender a esse objetivo estratégico, foi criado o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), cuja missão consiste em “executar as atividades de lançamento e rastreo de engenhos aeroespaciais e de coleta e processamento de dados de suas cargas úteis, bem como a execução de testes e experimentos de interesse do Comando da Aeronáutica, relacionados com a Política Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais (PNDAE)”.

Possui ainda, como visão de futuro, “ser reconhecido, em nível nacional e internacional, como um Centro de excelência nas atividades relacionadas com lançamento e rastreamento de engenhos aeroespaciais”. Ainda, em consonância com esse cenário de caráter estratégico, a Força Aérea Brasileira definiu, em sua Doutrina, a Projeção Estratégica do Poder Aeroespacial como uma das suas Tarefas Básicas.

Assim, o foco principal do CLA é a preparação e a manutenção da capacidade operacional do Centro para as atividades de lançamento e rastreamento de engenhos aeroespaciais, em total conformidade com as orientações do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) e, ainda, com o preconizado no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE).

Em contínuo processo de amadurecimento na área de lançamento, a Organização preocupa-se em manter operacional toda a infraestrutura necessária para atendimento às campanhas de lançamento, incluindo os veículos de treinamento (FTB e FTI), os foguetes de sondagem, como o VS-30, VS-40 e o VSB-30, bem como os veículos lançadores de satélites.

Cite-se, também, que, constantemente, todos os meios operacionais são analisados quanto à possibilidade de modernização e de adequação às novas operações de lançamento, considerando, inclusive, as particularidades da comunicação com o Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), bem como o interfaceamento da nova Torre Móvel de Integração (TMI) e dos sítios a serem construídos com os meios operacionais do CLA.

Em relação aos óbices e necessidades, na questão patrimonial do CLA, a área inicial de 52.000 ha, doada pelo Governo do Estado do Maranhão através do Decreto nº 7.820, de 12 de setembro de 1980, e posteriormente ratificado para 62.000 ha pelo Decreto Presidencial sem número, de 08 de agosto de 1991, atualmente encontra-se proposta, **não aceita pelo COMAER**, do INCRA para que a área seja dividida da seguinte forma:

- a) área de 8.713 ha devidamente ocupada pelas instalações do CLA;
- b) área de 543 ha com intenção de ser destinada à AEB;
- c) área de 52.744 ha com proposta do INCRA para ser reservada às comunidades remanescentes de quilombos, através do Relatório Técnico de Identificação e Delimitação de Área (RTID), do INCRA.

Porém, dentro dessa última, existe uma área de 12.645 ha, no setor NW da península de Alcântara, adjacente à área já ocupada do CLA, que aguarda decisão do Governo Federal, sobre a titularidade das terras, o que ainda impede a expansão do Centro.

Considerando a vasta dimensão da área sob a vigilância do CLA e a necessidade de salvaguardar recursos humanos, equipamentos, instalações e sistemas, existentes, a ação Segurança das Instalações (Seg Inst), que consiste em empregar meios de força aérea para assegurar, em caráter rotineiro, a integridade do patrimônio e das instalações de interesse da FAB, está comprometida, sendo identificado como um aspecto sensível que requer especial atenção.

Diante disso, faz-se necessário dotar o Centro de uma “Força de Reação”, com capacidade de pronta resposta, com viaturas rápidas e compatíveis com a geografia da área, além de um sistema de comunicação de solo eficiente. Aliado a isso e de forma

complementar, outra forma eficiente de monitoramento seria dotar o Centro de uma aeronave não tripulada, de pequeno porte, capaz de realizar a vigilância em coordenação integrada com a equipe de pronta resposta.

Ainda nesse contexto, faz-se necessário providenciar adequadas barreiras perimetrais para o isolamento aproximado de áreas de interesse ou substituir por patrulhas motorizadas (motocicleta, preferencialmente), especialmente na faixa litorânea. Dada essa realidade, o CLA está envidando esforços para elevar o nível da sua Companhia de Infantaria Isolada (CINFAI) para Batalhão de Infantaria (BINFA).

Outro aspecto relevante é a dificuldade que o CLA enfrenta em cumprir a sua rotina de expediente, por não dispor de meios efetivos para se contrapor às variações da maré na baía de São Marcos, área entre a ilha de São Luís e o CLA, que fica no continente, próximo à cidade de Alcântara.

Nos últimos anos foram adquiridas lanchas tipo catamarã para transporte de passageiros, reduzindo sobremaneira o tempo de travessia marítima de 1h30min (lanchas anteriores) para 35min, em média. Mesmo com a redução do tempo de viagem, ainda persiste a dificuldade em se dispor de uma rotina organizacional, uma vez que a hidrografia local caracteriza-se por enorme variação de maré (até seis metros no mesmo dia) em horários flutuantes, dificultando todas as tentativas de manter uma rotina de trabalho. O calado das atuais lanchas, em função de sua disposição estrutural, exige que o setor responsável pela navegação, monitore continuamente os mapas e gráficos disponíveis e fique atento às condições de navegabilidade, que também sofrem mutações (e.g., assoreamentos), ao longo do tempo. O uso diário, em condições de navegação severa, exige grande preocupação com as rotinas de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, em si.

A operação de atracação em Alcântara conta com um atracadouro flutuante, o qual demanda altos investimentos correntes em conservação, pois sua estrutura metálica é muito vulnerável à agressividade do meio. A provisão de um atracadouro flutuante em São Luís consiste em uma das metas de melhoria para o setor, que carrega grande importância logística para a operacionalidade e eficiência organizacional do Centro. Em paralelo, pesquisas foram iniciadas no CLA para possível aquisição de novas lanchas, considerando as diversas condicionantes envolvidas, tais como: requisitos de navegação/operação, características físicas (calado principalmente), segurança operacional, durabilidade, custos de aquisição, operação e manutenção, prazo de entrega, etc.

As necessidades e os anseios dos servidores civis e militares, a capacitação, a qualidade e a segurança do trabalho, os meios operacionais e a pesquisa são ações balizadoras para a condução das atividades, a fim de que o Centro cumpra com êxito a missão a ele atribuída e ser reconhecido, em nível nacional e internacional.

Vale ressaltar a importância da ética profissional, do compromisso com a Instituição e do espírito participativo para a construção de um ambiente harmônico em todos os níveis. A estrita observância dos direitos individuais, bem como dos preceitos maiores da hierarquia e da disciplina, norteiam a manutenção do respeito e da cordialidade.

O CLA está empenhado em manter em alto nível a infraestrutura e a tecnologia para apoio às Campanhas de Lançamento, tendo em vista o desenvolvimento do Programa Espacial Brasileiro. Desta forma, o planejamento visa ao cumprimento, à coordenação e ao controle dessas atividades, de forma integrada e sinérgica com o DCTA e suas Organizações subordinadas.

### 3.2.2 DIRETRIZ

A presente Diretriz constitui-se uma orientação básica para as Assessorias, Divisões, Seções e demais Setores do Centro de Lançamento de Alcântara na busca do cumprimento da missão e das Tarefas atribuídas pelo DCTA, no PCA 11-53, para o ano de 2018.

A Diretriz apresenta, de forma transparente, clara e objetiva o pensamento do Diretor do CLA sobre diversos assuntos, de modo a orientar sobre o que se espera de cada segmento do Centro, sobre qual o relacionamento interno e externo desejado e, finalmente, sobre o equilíbrio que deve existir entre os diversos elos da Unidade no cumprimento de sua missão e das atribuições previstas.

O intuito é aumentar a efetividade das atividades de lançamento e rastreamento de engenhos aeroespaciais e, assim, alcançar o pleno e franco desenvolvimento das atividades, rotineiras ou não, das Tarefas delegadas ou atribuídas pela Direção-Geral do DCTA ou pela própria Cadeia de Comando.

As Diretrizes de Comando representam as orientações do Diretor em relação ao CLA. Formam uma linha mestra de conduta que todos devem seguir no cumprimento do Programa de Trabalho Anual.

### 3.2.3 ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico está relacionado com os objetivos estratégicos de médio e longo prazo que afetam o desenvolvimento e/ou a viabilidade da Organização. Aplicado isoladamente é insuficiente, pois não se trabalha apenas com ações estratégicas. É preciso que, no processo de planejamento estratégico, sejam elaborados de maneira integrada e articulada todos os Planos Setoriais da Organização.

Nas tarefas e ações a serem implementadas na busca do cumprimento dos objetivos estratégicos e da missão estabelecida ao CLA, deverá ser mantido um alinhamento estratégico com o Plano Setorial do DCTA, com vistas à consecução dos objetivos estratégicos do Comando da Aeronáutica, propiciando a continuidade das atividades operacionais e administrativas do CLA.

#### 3.2.3.1 Aspectos Estratégicos:

- a) o planejamento estratégico é um processo que, uma vez iniciado, demanda continuidade e deve ser incorporado como prática regular da Organização. A coordenação de atividades entre as Divisões deve ser priorizada, de forma a possibilitar ações sinérgicas na busca para a consecução das Metas Organizacionais do CLA;
- b) todos os Chefes de Divisão e Assessorias devem, continuamente, buscar identificar oportunidades de contribuição para o aprimoramento do Planejamento Estratégico junto à Direção e aos demais setores para a melhoria do CLA. As revisões, as avaliações periódicas e as reformulações farão do planejamento uma atividade aberta e flexível, capaz de direcionar com eficácia os esforços da Organização.



### **3.2.3.2 Aspectos Táticos e Operacionais:**

- a) as Atividades e Projetos de interesse do CLA devem ser conduzidas com foco na Missão, na Visão e nos objetivos da Organização, de modo que ocorra uma otimização dos meios materiais e da utilização de recursos humanos e financeiros;
- b) na busca da excelência na prestação de serviços de lançamento e rastreo de engenhos aeroespaciais, o CLA deve manter operacional toda a infraestrutura e recursos associados, atendendo às exigências nacionais e internacionais para um centro de lançamento de foguetes. Para tal, deve realizar Campanhas de Lançamento de veículos de treinamento (FTB e FTI), de foguetes suborbitais, tais como o VS-30, VS-40 e o VSB 30, e dos veículos lançadores de satélites;
- c) assim, visando ao contínuo aperfeiçoamento da infraestrutura do Centro, a fim de propiciar o alcance efetivo das metas operacionais e administrativas planejadas, diversas obras e serviços de engenharia que estão em andamento devem ser concluídas, havendo destaque para as seguintes;
- d) todos os meios operacionais devem ser analisados quanto à possibilidade de modernização e de adequação às novas operações de lançamento, considerando, inclusive, as particularidades da comunicação com o CLBI, bem como o interfaceamento da Torre Móvel de Integração (TMI) com o Centro de Controle Avançado (Casamata);
- e) os procedimentos operacionais e de manutenção dos equipamentos devem ser revistos, levando em apreço a experiência adquirida nas recentes operações de lançamento, abrangendo as áreas de preparação, montagem, lançamento, rastreo, segurança de superfície, segurança de voo e coordenação de lançamento;
- f) são princípios da boa governança o objetivo de propiciar a transmissão do conhecimento, deve ser criado um curso operacional para operações de lançamento de foguetes no CLA, baseado na competência instalada e na experiência adquirida ao longo dos anos e de várias operações realizadas, com vistas a capacitar civis e militares para trabalhar nas diversas áreas operacionais, principalmente como Coordenador de Lançamento (COL) e Coordenador-Geral de Operação (CGO);
- g) deve haver continuidade no trabalho de revisão dos Regulamentos de Segurança Espacial da Agência Espacial Brasileira (AEB) e na definição de uma “Política” de prevenção de acidentes espaciais, nos moldes do que já existe na aviação, que possa ser aplicada rotineiramente;
- h) da mesma forma, devem ser realizadas atividades de prevenção com o objetivo de evitar a perda de vidas humanas e de material decorrentes de acidentes aeronáuticos.

### **3.2.4 PROCESSOS INTERNOS**

A consecução dos processos da OM foi definida cadenciadamente. Por meio da reunião de grandes conjuntos de atividades para cumprimento da missão, o gerenciamento das atividades inicia-se pela compreensão dos Macroprocessos do CLA, conforme descritos abaixo:

I - Gerenciais:

- a) Planejamento e Gestão Estratégica;
- b) Comunicação Institucional;
- c) Fiscalização e Orientação;
- d) Gestão Integrada da Qualidade.

II - Finalísticos:

- a) Coordenação e acompanhamento da preparação e lançamento de foguete;
- b) Coleta e processamento de dados de suas cargas úteis para experimentos e pesquisas;
- c) Rastreamento do foguete.

III – de Suporte:

- a) Gestão Administrativa e de Pessoas;
- b) Gestão de Infraestrutura e Logística;
- c) Gestão da Tecnologia e Informação;
- d) Segurança e Defesa Patrimonial;
- e) Proteção Contra-incêndio.

Sequencialmente, o desenvolvimento dos processos internos identifica as diversas atividades empreendidas dentro do CLA, bem como seus processos críticos a serem aperfeiçoados. A modernização da administração dos recursos do CLA deve ser buscada mediante o aperfeiçoamento da estrutura administrativa, com base nas funções existentes.

**3.2.4.1 Governança Corporativa e Controle Interno:**

- a) devem ser implementados mecanismos para a implantação de boas práticas de Governança Corporativa no CLA, com o objetivo de alinhar interesses em contribuir para o sucesso no cumprimento da sua missão e para sua longevidade;
- b) devem ser aprimoradas as ações de controle voltadas à melhoria do desempenho dos processos integrados ou independentes dos diversos setores do CLA;
- c) devem ser intensificadas as ações de controle para combate ao desperdício e utilização irregular dos recursos públicos, buscando sempre assegurar a transparência dos processos;
- d) devem ser intensificadas ações que promovam a melhoria da *accountability*, da transparência, da gestão de riscos e de controles internos no âmbito do CLA;
- e) as atividades de Controle Interno devem ser incrementadas de forma a melhorar, à luz da legislação em vigor, a comprovação, a formalidade, a legalidade, a correção contábil e a veracidade dos controles existentes.

**3.2.4.2 Governança da Tecnologia da Informação:**

- a) deve ser aprimorada a governança nos sistemas computadorizados do CLA, através da adoção de políticas atualizadas para a área de Tecnologia da Informação, aliadas a ações que visem o aumento na confiabilidade dos serviços, o controle efetivo de incidentes que assegurem a resiliência dos sistemas ou a recuperação rápida de desastres;
- b) deve ser implementada uma infraestrutura de proteção contra ameaças digitais, com vistas a garantir a integridade dos sistemas e a segurança da informação;
- c) a informatização deve ser uma alternativa para inovação de métodos e processos, bem como para superação das dificuldades de recursos humanos que recaem sobre as instituições em geral, de modo a buscar soluções para os problemas atuais.

**3.2.4.3 Gestão da Qualidade:**

- a) deve ser dada continuidade ao processo de certificação do CLA na ISO 9001, com vistas a assegurar a qualidade dos seus processos e serviços;
- b) devem ser engajados esforços para que, ao longo do período relativo ao Programa de Trabalho Anual, todas as frações funcionais da OM tenham, pelo menos, um ponto focal para atuar no ciclo de capacitação do Programa de Excelência em Gestão promovido pela ABIPTI (Associação Brasileira de Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação).

**3.2.4.4 Gestão Ambiental:**

- a) deve haver continuidade no projeto de implantação de fontes de energias renováveis (e.g., solar e eólica) no CLA, com vistas a suprir a demanda de energia elétrica do Centro e assegurar a independência de fornecedores externos;
- b) o CLA deve se organizar de forma a adotar práticas voltadas para a sustentabilidade ambiental, mormente no que diz respeito a licitações sustentáveis, ou seja, realizar procedimentos administrativos formais que contribuam para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, mediante a inserção de critérios sociais, ambientais e econômicos nas aquisições de bens, contratações de serviços e execução de obras.

**3.2.4.5 Inteligência e Segurança:**

- a) faz-se necessário dotar o Centro de uma “Força de Reação”, com capacidade de pronta resposta, com viaturas rápidas e compatíveis com a geografia da área, além de um sistema de comunicação de solo eficiente;
- b) devem ser providenciadas barreiras perimetrais para o isolamento aproximado de áreas de interesse ou substituir por patrulhas motorizadas (motocicleta, preferencialmente), especialmente na faixa litorânea;
- c) devem ser envidados esforços para elevar o nível da Companhia de Infantaria Isolada (CINFAI) para Batalhão de Infantaria (BINFA);
- d) deve ser introduzida uma cultura de proteção ao conhecimento e reforçada constantemente a importância da segurança física do CLA.

#### **3.2.4.6 Indicadores Gerenciais Estratégicos**

Os desvios que podem ocorrer tanto no campo administrativo como no operacional durante o ano requerem um permanente acompanhamento que será muito mais efetivo através dos indicadores de gestão para servirem como alerta e reorientação das atividades da OM.

### **3.2.5 PESSOAS E CRESCIMENTO**

Para que a missão do CLA possa ser cumprida integralmente, faz-se necessário a ação harmônica, integrada, coesa e direta de todas as Assessorias, Divisões, Seções e, principalmente, o comprometimento profissional e técnico de seus integrantes e colaboradores.

As Diretrizes constantes na perspectiva de “Pessoas e Crescimento” definem as capacidades de que o CLA deve dispor para valorizar, capacitar e aperfeiçoar seu efetivo.

#### **3.2.5.1 Recursos Humanos**

- a) a Direção do CLA e os demais Chefes devem aplicar modernas práticas de gestão de pessoas para promover elevados níveis motivacionais, além de criar condições para que o efetivo aprimore ou desenvolva novas competências, tornando-os capazes de impulsionar o CLA a atingir novos patamares de excelência e de sucesso no cumprimento da sua missão;
- b) os Chefes de Divisão devem dedicar especial atenção a seus recursos humanos, com o objetivo de maximizar potencialidades e avaliar o desempenho de cada um, mas sempre com foco na gestão, no intuito de valorizar os aspectos de responsabilidade consciente e satisfação pessoal;
- c) devem ser envidados esforços para se instituir parcerias com Universidades ou Centros de Pesquisa, com vistas a implantar um pólo tecnológico espacial no Maranhão, que seja capaz de atrair empresas já consagradas no setor espacial para a região, que também fomenta o surgimento de novas empresas e que propicie a formação de recursos humanos de interesse do CLA;
- d) a capacitação técnica deve ser priorizada e canalizada para as necessidades futuras, tendo sempre em vista a evolução dos equipamentos e dos sistemas operados no CLA. Também deve ser mantido um plano de capacitação continuada para ampliação da capacidade na área de Tecnologia da Informação.

#### **3.2.5.2 Aspectos Militares**

##### **3.2.5.2.1 Concepção Política Geral**

A concepção política está pautada dentro da seguinte visão:

- a) a Hierarquia e a Disciplina, pilares de sustentação da profissão militar, devem ser cultuadas, aprimoradas e seguidas por todo o efetivo;

- b) a Cadeia de Comando deve ser obedecida rigorosamente, entre superiores, pares e subordinados, sempre se respeitando as relações oriundas das atividades sistêmicas;
- c) a lealdade, a honestidade de propósitos, a integridade, a harmonia entre pares e subordinados, o respeito aos superiores hierárquicos e a dedicação com a Missão da Organização são verdadeiros desideratos que devem compor a atitude do efetivo civil e militar, e serem constantemente aprimorados;
- d) a segurança nas tarefas atribuídas deve ser sempre objeto de atenção, constituindo-se em preocupação geral do efetivo, visando garantir a lisura na análise dos processos e na documentação recebida e expedida pelo CLA;
- e) os Chefes das Assessorias, Divisões, e Seções, na qualidade de responsáveis pela gestão pública, devem exigir de si e de seus comandados e colaboradores a correta aplicação das normas legais e regulamentares, na condução da atividade administrativa e da Missão da Organização. Deste modo, para que seja concretizado o compromisso com a Instituição, o efetivo deve receber instruções, participar de eventos e de reuniões periódicas, com a finalidade de que sejam cientificados do que se espera desta coletividade.

#### **3.2.5.2.2 Formaturas**

Devem ser estabelecidas formaturas diárias no CLA, no Escritório de São Luís e no Sítio da Raposa, visando ao controle de presença e a manutenção dos princípios básicos da vida militar. Semanalmente, deve ser programada uma formatura geral, com a participação de todo o efetivo, onde serão veiculadas informações de interesse geral, hasteado o pavilhão nacional, cantado o Hino Nacional Brasileiro, verificado o estado geral dos uniformes, a apresentação pessoal dos militares, a marcialidade e o desempenho da tropa no desfile militar. Todos os funcionários civis estão convidados a participarem das formaturas gerais da OM.

#### **3.2.5.2.3 Educação Física**

Devem ser planejadas atividades de educação física, com cunho obrigatório para todo o efetivo militar, preferencialmente duas vezes por semana, com o intuito de melhorar as condições do corpo e da mente e, ainda, de preparar para os Testes de Aptidão e Condicionamento Físico do Comando da Aeronáutica (TACF), em consonância com as orientações da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA).

#### **3.2.5.2.4 Uso de Armamento**

O militar do CLA em geral e, principalmente, aqueles que concorrem às diversas escalas de serviço, devem saber manusear o armamento com segurança e eficácia, observando as instruções de treinamento e as normas pertinentes.

#### **3.2.5.2.5 Serviços de Escala**

O militar, ao assumir o serviço para o qual estiver escalado, deve efetuar a conferência do material sob sua responsabilidade, ministrar instrução sucinta sobre o seguro manuseio do armamento, divulgar as recomendações necessárias com o objetivo de garantir a efetividade do serviço e alertar a equipe de serviço sobre as consequências do abandono do posto como crime militar.

### **3.2.5.2.6 Comparecimento às Solenidades e Reuniões**

É obrigatório, para todo o efetivo, o comparecimento às solenidades internas ou reuniões do CLA, excetuando-se aqueles que estiverem de serviço, de férias, de licença especial ou por outros motivos, devidamente justificáveis.

### **3.2.5.2.7 Uso dos Uniformes**

O uniforme do militar o distingue, o engalana e o faz diferente perante a sociedade civil organizada. Deve ser, sempre, portanto, motivo de orgulho o seu uso, segundo o que prescreve o Regulamento de Uniformes da Aeronáutica (RUMAER). Compete aos Chefes e aos Encarregados a exigência e a fiscalização constante do uso de uniformes dos seus subordinados.

### **3.2.5.3 Aspectos Administrativos e Disciplinares**

#### **3.2.5.3.1 Controle do Efetivo**

As faltas ao serviço e ao expediente devem ser apuradas e encaminhadas ao setor responsável, a fim de que sejam adotadas as medidas pertinentes. Saídas excepcionais, de militares e de civis, durante o horário de expediente, somente serão autorizadas pelos respectivos Chefes de Divisão, porém, mantendo-se o setor responsável pelo acompanhamento informado das ausências.

#### **3.2.5.3.2 Apurações Administrativas e Disciplinares**

Sempre que necessário e que fatos supervenientes e fora da rotina natural acontecer, serão objetos de apuração segundo o grau de responsabilidade.

A Audiência ou a abertura de uma Sindicância ou a instauração de um IPM, além de constituírem numa obrigação legal da Administração, protegem a própria Organização quanto a cobranças judiciais e, ainda, permitem uma legítima satisfação, a respeito do fato ocorrido, ao público interno.

Toda a apuração será formal. Não deve haver qualquer tipo de constatação verbal.

#### **3.2.5.3.3 Tolerância, Usos e Costumes**

São objetos de constante acompanhamento, por todo o efetivo, com a consequente correção, entre outros:

- a) o cumprimento dos horários de trabalho estabelecidos no Quadro de Trabalho Semanal (QTS);
- b) o comparecimento do efetivo aos seus locais de trabalho;
- c) o conhecimento das atribuições, dos encargos e das tarefas, pelos Chefes e pelo corpo de graduados e de civis;
- d) o controle das faltas ao expediente, com a conseqüente apuração a isonomia equânime no tratamento entre superiores, pares e subordinados;
- e) o conhecimento, pelos Chefes e pelos Encarregados, dos problemas de seus subordinados e das ações empreendidas;

- f) a tempestividade no retorno de respostas à Vice-Direção, quando da imputação de tarefa específica;
- g) o cumprimento e o acompanhamento do Programa de Trabalho Anual do CLA.

#### **3.2.5.4 Aspectos Sociais**

O efetivo precisa receber uma atenção especial quanto à sua qualidade de vida, seja no CLA, seja fora dele, buscando melhorar as condições básicas de autoestima, confiança, ambiente de trabalho e segurança, fatores que proporcionarão maior tranquilidade em sua vida profissional e pessoal:

- a) devem ser implementadas atividades sociais e recreativas para o efetivo, com vistas a atingir maior integração entre os militares, envolvendo também, sempre que possível, os seus familiares;
- b) a Área de saúde deve desenvolver e aplicar, em todo o efetivo do Centro, um programa de prevenção e combate ao consumo de drogas, além de proporcionar palestras sobre questões de saúde e higiene pessoal, a fim de possibilitar a diminuição da incidência de paternidade precoce, DST e outras doenças infectocontagiosas;
- c) o Setor de Comunicação Social deve elaborar e manter um planejamento de atividades de cunho social, considerando diversas atividades de confraternização, incluindo aniversário do CLA, aniversário de pessoal civil e militar, recepção de transferidos que chegam, citações de transferidos que saem, Visitas de Inspeção e Semana da Asa;
- d) fica terminantemente proibida a solicitação, por qualquer funcionário civil ou militar do Centro, de patrocínio para dar suporte aos eventos de interesse do CLA. Todas as necessidades nesse sentido devem ser atendidas por meio do Centro Social do CLA ou com recursos próprios, mediante planejamento a ser apresentado oportunamente ao Diretor;
- e) caso haja, todo o contato com a imprensa, falada, escrita ou televisada, é de competência, no âmbito da Organização, do Diretor, ou na sua ausência, do Vice-Diretor ou do Oficial de Comunicação Social, os quais devem sempre receber prévia orientação do Diretor do CLA para este fim, seguindo os ditames preconizados pelo CECOMSAER e balizados pelas orientações do Exmo. Sr. Diretor-Geral do DCTA ou do Exmo. Sr. Chefe do EMAER ou do Exmo. Sr. Comandante da Força;
- f) qualquer manifestação pública ou para a mídia, bem como a cessão de imagens e a divulgação de informações oficiais envolvendo o COMAER ou o CLA deverão ocorrer mediante orientação do CECOMSAER;
- g) a Assistência Social deve promover ações no sentido de identificar necessidades do público interno e de implantar atividades que possam auxiliar militares e civis da Organização no campo social;
- h) deve ser prática permanente do Diretor o contato direto com o efetivo no dia a dia em seus setores de trabalho, ocasião em que indagações deverão ser feitas, no sentido de aquilatar o cumprimento das orientações e das determinações, assim como captar as expectativas do seu efetivo;

- i) reuniões periódicas com o efetivo devem ser feitas, com a finalidade de ajustarem ou divulgarem necessidades detectadas pela Direção do CLA, Vice-Direção ou pelo Corpo Administrativo do CLA;
- j) destes encontros, extremamente salutareos, correções de procedimentos podem ser ajustadas.

#### **3.2.5.5 Fatores Externos**

É possível que fatores externos e de toda ordem, tal como a dependência da variação do nível da maré na região, possam ensejar ou afetar a capacidade administrativa e operacional do CLA em cumprir a sua missão e atribuições. Esta influência poderá se refletir tanto no setor de material, quanto no de pessoal, tanto na área finalística como na área meio.

Entretanto, o fator de equilíbrio dessas dificuldades virá, indelevelmente, da atuação decidida, firme e tempestiva de seu efetivo e de seus colaboradores. Este senso de equilíbrio permitirá a compensação de eventuais óbices reinantes e que vierem a se apresentar.

#### **3.2.5.6 Segurança do Trabalho**

Todos os Setores de trabalho devem ser monitorados e assessorados quanto aos cuidados e métodos de prevenção de acidentes. As atividades educativas e informativas devem ser desenvolvidas para elevar a mentalidade de Segurança do Trabalho em todo o efetivo.

#### **3.2.5.7 Relações Institucionais**

O relacionamento externo com outras Instituições, seja no campo nacional ou internacional, deve ser buscado em consonância com as diretrizes do DCTA no sentido de aprofundar a execução de projetos, ampliação e melhoria das capacidades do CLA no sentido de ampliar o conhecimento no campo aeroespacial.

#### **3.2.5.8 Pesquisa e Desenvolvimento**

As áreas do conhecimento de interesse da Organização devem ser priorizadas para o planejamento de investimento em PD&I. Devem ser envidados esforços na busca de fontes externas para financiamento de projetos:

- a) com o intuito de implementar atividades de Pesquisa e Desenvolvimento no CLA, deverão ser desenvolvidos programas de aprimoramento técnico-profissional e de elevação de nível intelectual e cultural;
- b) as Divisões do CLA devem ensejar esforços no sentido de identificar e desenvolver pesquisas imprescindíveis ao aprimoramento das atividades de lançamento, vislumbrando parcerias com Universidades e Instituições de Ciência e Tecnologia.

#### **3.2.5.9 Aspectos Patrimoniais**

Nas instalações existentes em Alcântara, a inexistência de limites físicos que delimitem o perímetro do Centro aumenta a vulnerabilidade e cria um ambiente propício à ocorrência de arrombamentos e furtos. Portanto o patrulhamento do perímetro da Organização deve ser constante, a fim de prevenir invasões.



Todo acidente, incidente, ato de vandalismo ou de furto, praticado contra o patrimônio do Centro deve ser registrado, de imediato, no livro do Oficial de Dia. Nestes casos, a Seção de Investigação e Justiça deve preparar, na maior brevidade possível, toda a documentação necessária para a instauração de Sindicância ou Inquérito Policial Militar, visando o esclarecimento dos fatos e a identificação de autoria.

O acervo patrimonial deve ser uma constante preocupação da Administração e do efetivo. Não obstante, as dificuldades econômicas, o acompanhamento e a priorização de trabalho na área patrimonial devem permear e ser objeto de intenso trabalho da Direção junto ao DCTA e AEB, no sentido de se obter os recursos necessários e meios mínimos, com a finalidade de guarnecer o patrimônio. Caso não seja possível se atacar tudo o que é preciso, pelo menos, deve estar direcionado no Programa de Trabalho Anual proposto para a contemplação futura de recursos.

O efetivo, composto por civis e militares, é responsável por manter em perfeitas condições de uso e de asseio todas as instalações do Centro, Escritório de São Luís, Sítio da Raposa e Vilas Residenciais.

A Seção de Registro deve controlar e manter atualizado o registro patrimonial de todos os bens da Organização.

#### **3.2.5.10 Meios de Transporte**

Devem ser priorizados recursos e esforços para a eficaz manutenção dos meios de transporte terrestre, aéreo e marítimo. Todos os veículos, aeronaves e embarcações devem ser operados e mantidos com responsabilidade, zelo e consciência, não sendo tolerada sua utilização de forma negligente, imprudente ou irresponsável.

O uso de viaturas oficiais deve ser feito exclusivamente para atender às necessidades do serviço. O militar mais antigo que utiliza a viatura é o responsável pela correta condução do veículo, inclusive pelas irregularidades e infrações cometidas pelo motorista.

Os procedimentos de segurança, abrangendo as atividades operacionais e os equipamentos de suporte à vida, devem ser revisados e aplicados em todas as missões, visando a aumentar as chances de sobrevivência em casos de acidentes.

#### **3.2.5.11 Relacionamento com Outras Organizações e com as Demais Forças Singulares**

O relacionamento externo, de competência da Direção do CLA, deve ser sempre conduzido no sentido da harmonização, perpetrado pela amizade, pelo respeito, pela cordialidade e pela independência de propósitos.

### **3.2.6 ATENDIMENTO À SOCIEDADE BRASILEIRA**

Nas tarefas e ações implementadas na busca do cumprimento dos objetivos estratégicos e da missão estabelecida ao CLA, sempre que possível, deve ser observada a perspectiva de atendimento aos anseios da Sociedade Brasileira em relação ao setor espacial, que é a fonte inspiradora de todo o contexto estratégico em se tratando da soberania nacional.

### 3.2.7 CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Direção do Centro está sempre disposta a avaliar todas as sugestões que venham a ser apresentadas, por quaisquer membros do CLA, entendendo tratar-se de meio facilitador ao progresso da Organização e ao cumprimento de sua missão.

Serão emitidas, oportunamente, e sempre que a Direção assim o julgar necessário, atualizações ou alterações ou adendos à Diretriz de Comando, contemplando pontos a serem melhor esclarecidos.

As recomendações e conceitos estabelecidos na Diretriz de Comando devem servir de base para a elaboração e atualização de normas internas e de procedimentos, assim como para planejamentos subsequentes dos diversos setores da Organização.

#### **4 METAS E TAREFAS**

No PTA constam as Atividades e Projetos Setoriais e Estratégicos atribuídos ao CLA e constantes do Plano Setorial do DCTA (PLANSET) e as Atividades e os Projetos específicos do próprio Centro. As Metas do CLA, excluindo as Setoriais e Estratégicas, são nomeadas Metas Próprias, referentes ao Programa de Trabalho do ano em questão.

A elaboração do PTA contempla as necessidades e anseios da CLA, de modo a se tornar um instrumento balizador e imprescindível para a execução das Tarefas atribuídas a cada um de seus Setores.

O termo Meta está vinculado ao alcance de resultados. A expressão significa o objetivo parcial ou total, quantificado e qualificado, que deve ser alcançado num prazo definido, durante a execução de uma Atividade ou Projeto.

##### **4.1 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS**

Não há.

## 4.2 METAS/TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL

### 4.2.1 METAS ESPECÍFICAS

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
1. Lançar, até 12/2018, 02 (dois) Foguetes de Treinamento Intermediário – FTI.	<b>Nome:</b> Indicador de Eficácia de foguetes lançados pelo DCTA (IEF) <b>Métrica:</b> IEF = (RSA / RSE) x 100% <b>Legenda:</b> RSA - Nº de Requisitos de Sucesso Alcançados na operação; RSE - Nº de Requisitos de Sucesso Estabelecidos no plano de operação. <b>Referencial Comparativo:</b> Acima de 75% - EN; - De 60% a 75% - EA; - Abaixo de 60% - EC.	18DOP001	Garantir que os meios (pessoal, equipamentos e sistemas) estejam operacionais para as atividades de lançamento.	12/2018
		18DOP002	Lançar os veículos aeroespaciais com sucesso.	12/2018
		18DOP003	Atingir o objetivo no rastreo dos veículos aeroespaciais	12/2018
2. Lançar, até 12/2018, 02 (dois) Foguetes de Treinamento Básico – FTB.	<b>Nome:</b> Indicador de Eficácia de foguetes produzidos e lançados pelo DCTA (IEF) <b>Métrica:</b> IEF = (RSA / RSE) x 100% <b>Legenda:</b> RSA - Nº de Requisitos de Sucesso Alcançados na operação; RSE - Nº de Requisitos de Sucesso Estabelecidos no plano de operação. <b>Referencial Comparativo:</b> Acima de 75% - EN; - De 60% a 75% - EA; - Abaixo de 60% - EC.	18DOP004	Garantir que os meios (pessoal, equipamentos e sistemas) estejam operacionais para as atividades de lançamento.	12/2018
		18DOP005	Lançar os veículos aeroespaciais com sucesso	12/2018
		18DOP006	Atingir o objetivo no rastreo dos veículos aeroespaciais	12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
3. Garantir, até 12/2018, em 100%, que os meios (pessoal, equipamentos e sistemas) estejam operacionais para às atividades de lançamento.	<b>Nome:</b> Disponibilidade dos Meios Logísticos (DISPLOG) <b>Métrica:</b> $DISPLOG = (MLD/MLE) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> - MLD - Meios Logísticos Disponíveis (quantidade); MLE - Meios Logísticos Existentes (quantidade). <b>Referencial Comparativo:</b> Acima de 70% - EN; - De 50% a 70% - EA; Abaixo de 5% - EC.	18DOP007	Realizar ações gerenciais para garantir os meios operacionais	12/2018
		18DOP008	Verificar as condições dos meios operacionais	12/2018

#### 4.2.2 METAS DE GESTÃO

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
1. Realizar, até 11/2018, a Gestão Documental de no mínimo 15% do Volume Total da Massa Documental Acumulada (MDA), concomitantemente com a Documentação Corrente da OM.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18DMO001	Difundir e aplicar princípios básicos da Gestão Documental para os membros da SPADAER e Setores produtores e/ou detentores de documentos de arquivo, conforme solicitação prévia.	02 a 11/2018
		18DMO002	Mapear a MDA existente nos setores da OM, através de diagnóstico padrão.	02 a 06/2018
		18DMO003	Realizar a análise dos diagnósticos, objetivando mensurar e conhecer a atual situação documental da OM.	06/2018
		18DMO004	Orientar quanto à codificação de documentos conforme Plano de Classificação relativo às atividade-meio da Administração Pública e Atividade Fim do Ministério da Defesa.	02 a 11/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
		18DMO005	Identificar ciclo de vida de acordo com a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo, para transferir/recolher documentos para o Arquivo Geral em conformidade com a mesma.	02 a 11/2018
		18DMO006	Estabelecer critérios para que os documentos com prazo de guarda encerrado, sejam transferidos para o Arquivo Geral, onde serão relacionados nas Listagens de Eliminação de Documentos (LED) cumprindo as determinações das legislações vigentes e da ICA 214-3/2016.	11/2018
		18DMO007	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final da Gestão Documental (RFGD) e, ainda, enviar para o SDA/DCTA.	01/12/2018
2. Implantar e estruturar, até 11/2018, 100% do Arquivo Geral da OM.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18DMO008	Enviar esforços para adquirir material permanente e consumo necessários ao pleno funcionamento do Arquivo Geral para recebimento e acondicionamento do acervo para previsão documental.	02 a 11/2018
		18DMO009	Remanejar mobiliário e acervo, conforme necessidade, para o devido controle de identificação, localização e acesso.	02 a 11/2018
		18DMO010	Identificar riscos de sinistros e encaminhar solicitações aos Setores responsáveis por saná-los.	02 a 11/2018
		18DMO011	Elaborar NPA, de acordo com a realidade de implantação da OM.	10/2018
		18DMO012	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final do Arquivo Geral (RFAG) e, ainda enviar para o SDA/DCTA.	01/12/2018
3. Finalizar, até 07/2018, 100% do Mapeamento das Competências técnicas existentes e as necessárias ao cumprimento da missão da OM.	<b>Nome:</b> Atualização do Mapa de Competências (AMC) <b>Métrica:</b> $AMC = (SA / TS) \times 100\%$	18DMO013	Elaborar o MAP dos setores.	05/2018
		18DMO014	Elaborar a Descrição Funcional.	06/2018
		18DMO015	Elaborar o Banco de Dados de Competências.	07/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
	<b>Legenda:</b> SA - Setores Atualizados; TS - Total de Setores. <b>Referencial Comparativo:</b> Acima de 80% - EN; De 50% a 80% - EA; Abaixo de 50% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18DMO016	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final e o Mapa de Competências (RFMC) atualizado e, ainda, enviar para o SDA/DCTA.	01/12/2018
4. Elaborar, até 11/2018, 100% do diagnóstico das competências técnicas mapeadas e analisar as lacunas (Vazios) existentes	<b>Nome:</b> Análise do Diagnóstico de Competências (ADC) <b>Métrica:</b> $AMC = (SA / TS) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> SA - Setores Analisados; TS - Total de Setores. <b>Referencial Comparativo:</b> Acima de 80% - EN; De 50% a 80% - EA; Abaixo de 50% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18DMO017	Verificar quantitativo de Servidores e Militares necessários na OM, por nível de instrução e especialidade.	08/2018
		18DMO018	Proceder à alocação dos profissionais, com base nos dados levantados na gestão de competência a fim de manter o efetivo em quantidade suficiente e adequadamente distribuído.	10/2018
		18DMO019	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final dos Remanejamentos Realizados (RFRR) e, ainda, enviar para o SDA/DCTA.	01/12/2018
5. Realizar, até 11/2018, 100% das capacitações previstas no Plano de Capacitação aprovado da respectiva OM.	<b>Nome:</b> Capacitação Anual (CA) <b>Métrica:</b> $CA = (EC / EPC) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> EC - Efetivo Capacitado; EPC - Efetivo Previsto para Capacitação.	18DMO020	Atualizar o Planejamento das ações de capacitação para o ano corrente.	02/2018
		18DMO021	Priorizar os Cursos/Estágios externos à OM de acordo com os limites de Ajuda de Custo e Diárias atribuídos à OM.	04/2018
		18DMO022	Implementar o Planejamento para as ações de capacitação.	01/12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
6. Executar, até 11/2018, no mínimo 96% das contratações (empenhos) referentes ao total dos recursos orçamentários recebidos no Exercício de 2018 pela OM.	<b>Referencial Comparativo:</b> Acima de 80% - EN; De 50% a 80% - EA; Abaixo de 50% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.  <b>Nome:</b> Execução Orçamentária (EO) <b>Métrica:</b> $EO = (EE / CR) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> EE – Valor dos Empenhos Emitidos; CR – Valor dos Créditos Recebidos. <b>Referencial Comparativo:</b> Acima de 89% - EN; De 80% a 89% - EA; Abaixo de 80% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18DMO023	Ministrar instruções internas específicas ao efetivo, compartilhando os conhecimentos existentes na OM.	07/2018
		18DMO024	Realizar mensalmente gestões para as ações de Capacitação.	11/2018
		18DMO025	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final da Capacitação (RFCap) e, ainda, enviar para o SDA/DCTA.	01/12/2018
		18DMO026	Disponibilizar mensalmente, aos Gestores, o controle de saldos de créditos específicos para acompanhamento da execução orçamentária.	02 a 11/2018
		18DMO027	Solicitar dos Setores envolvidos relatórios mensais a cerca dos Processos para aquisições/contratações para utilização dos créditos já disponíveis na OM.	02 a 11/2018
		18DMO028	Realizar mensalmente gestões para executar as contratações.	02 a 11/2018
7. Executar, até 12/2018, no mínimo 80% dos recebimentos (liquidações) referentes ao total dos recursos orçamentários recebidos no Exercício de 2018 pela OM.	<b>Nome:</b> Liquidação de Recursos Orçamentários (LRO) <b>Métrica:</b> $LRO = (ROL / ROR) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> ROL - Valor dos Recursos Orçamentários Liquidados; ROR - Valor dos Recursos Orçamentários Recebidos.	18DMO029	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final das Contratações (RFCon) e, ainda, enviar para a CPLOG/VDCTA.	01/12/2018
		18DMO030	Receber todas as Notas Fiscais e documentos congêneres da OM.	01 a 12/2018
		18DMO031	Efetuar com assertividade os lançamentos SIAFI de liquidação e apropriação de custos, quando houver, conforme indicações do recebedor do material/serviço/obra.	01/12/2018
		18DMO032	Realizar gestões, de forma que a Nota Fiscal, ou documento congênere, permaneça, sempre que possível no máximo, 02 (dois) dias úteis sob responsabilidade do Almoxarifado da OM.	01 a 12/2018



META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
8. Sanear, até 09/2018, no mínimo 80% as não conformidades, constantes do Relatório de Inspeção do DCTA do ano de 2018 da OM.	<b>Referencial Comparativo:</b> Acima de 75% - EN; De 50% a 75% - EA; Abaixo de 50% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18DMO033	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final das Liquidações (RFL) e, ainda, enviar para a CPLOG/VDCTA.	01/12/2018
	<b>Nome:</b> Correção de Não Conformidades (CNC) <b>Métrica:</b> CNC = (NCC / TNC) x 100% <b>Legenda:</b> NCC - Não Conformidades Corrigidas; TNC - Total de Não Conformidades.	18DMO034	Realizar trimestralmente gestões para as soluções das não conformidades, coordenado junto aos Setores responsáveis quanto à correção das não conformidades constantes do Relatório de Inspeção.	03, 06, 09 e 11/2018
	<b>Referencial Comparativo:</b> -Acima de 80% - EN; -De 50% a 80% - EA; -Abaixo de 50% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18DMO035	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final das Correções (RFCor) e, ainda, enviar para o CPLOG/VDCTA.	01/12/2018
9. Efetuar Gestões até 10/2018, para concluir os Projetos das Obras e Serviços Previstos para iniciar a Execução nos anos de 2019 e 2020 da OM em 50% do Total.	<b>Nome:</b> Conclusão de Projetos (ICP) <b>Métrica:</b> ICP = (AR / AP) x 100% <b>Legenda:</b> AR - Atividades Realizadas; AP- Atividades Previstas.	18DMO036	Realizar a escolha dos Projetos Básicos/ Executivos a serem executados pelo GAP-SJ (GUARNAE-SJ), ou pela OM para a COPAC, o CLBI e o CLA.	04/2018
		18DMO037	Elaborar ou contratar os projetos de acordo com a lista de prioridade, além de laudos, atualizações de planilhas.	06/2018
		18DMO038	Realizar mensalmente gestões para elaboração dos Projetos Executivos.	02 a 10/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
10. Implantar/Designar/Treinar, até 10/2018, 100% da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) ou o designado de CIPA da OM (renovação deverá ser feita anualmente).	<b>Referencial Comparativo:</b> Acima de 75% - EN; De 40% a 75% - EA; Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18DMO039	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final dos Projetos (RFPro) e, ainda, enviar para o SDA/DCTA.	01/12/2018
		18DMO040	Designar os membros para compor a CIPA com base Norma Regulamentadora NR-5, da Portaria GM nº 3.214/78 TEM.	06/2018
		18DMO041	Capacitar os membros no Curso de Formação para Membros da CIPA.	06/2018
		18DMO042	Empossar os diplomados e instituir a CIPA/OM.	07/2018
		18DMO043	Realizar mensalmente gestões da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).	10/2018
		18DMO044	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) (RFCIPA), e ainda, enviar para o SDA/DCTA.	01/12/2018
11. Cumprir, até 10/2018, 100% do determinado no Decreto 6.856, de 25 de maio de 2009, em 100% dos servidores civis (Exames periódicos).	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18DMO045	Encaminhar ao DCTA, para gestões, a relação dos servidores civis para realizar inspeção de saúde.	06/2018
		18DMO046	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM O Relatório Final dos Exames Periódicos (RFEP) e, ainda enviar para o SDA/DCTA.	01/12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
12. Atualizar, até 12/2018, 100% do Programa de Logística Sustentável (PLS) da OM, com suas propostas, ações e realizar Avaliações Semestral e Anual.	<b>Nome:</b> Implantação de Sistema de Logística Sustentável (ISLS) <b>Métrica:</b> $ISLS = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR - Atividades Realizadas; AP- Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> Acima de 75% - EN; De 40% a 75% - EA; Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18DMO047	Confirmar a Comissão Gestora do PLS (mínimo 03 pessoas) e publicar nova formação em BI (Instrução Normativa nº10 de 2012 do MP).	06/2018
		18DMO048	Comissão Gestora da OM deverá realizar a fase de diagnóstico, utilizando metodologia da Agenda Ambiental na Administração Pública do Ministério do Meio Ambiente.	06/2018
		18DMO049	Revisar a minuta do PLS em modelo de ICA.	06/2018
		18DMO050	Encaminhar a minuta do PLS ao SDA/DCTA para análise e aprovação.	06/2018
		18DMO051	Após aprovação do DCTA providenciar publicação no BCA.	11/2018
		18DMO052	Após publicação no BCA disponibilizar o PLS da OM em seu site da internet e intraer.	12/2018
		18DMO053	Realizar mensalmente gestões para revisão do PLS.	12/2018
13. Permanecer, mensalmente até 12/2018, com o Índice de Esforço Administrativo (IEA), publicado pela DIREF no Demonstrativo Gerencial de Custos-DGC, com o percentual de até no máximo 10% acima da média do COMAER, para as UG CRED. Para o GAP-SJ o valor é de até no máximo 40%. Para o ODS o valor é de até no máximo 35%.	<b>Nome:</b> Esforço Administrativo (EA) <b>Métrica:</b> $EA = (EAUG / EAMC) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> EAUG – Índice de Esforço Administrativo da UG; EAMC – Índice de Esforço Administrativo-Média COMAER. <b>Referencial Comparativo OM:</b> (IEA $\leq$ 1,1) – EN; (1,1 < IEA $\leq$ 2) – EA; (IEA > 2) – EC.	18DMO054	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final do PLS (RFPLS) e, ainda, enviar para o SDA/DCTA.	01/12/2018
		18DMO055	Acompanhar os Índices apresentados mensalmente no DGC, interagindo com os Setores competentes nas eventuais correções que se fizerem necessárias.	01 a 12/2018
		18DMO056	Orientar periodicamente os setores responsáveis acerca da correta apropriação dos custos.	01 a 12/2018
		18DMO057	Realizar mensalmente gestões para manter o IEA no patamar desejado.	01 a 12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
14. Identificar, até 12/2018, 40% dos Macroprocessos, Processos e Subprocessos da OM visando mapear o “AS-IS”.	<b>Referencial Comp. p/ GAP:</b> $(IEA \leq 1,4) - EN$ ; $(1,4 < IEA \leq 2) - EA$ ; $(IEA > 2) - EC$ . <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18DMO058	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final do IEA (RFIEA) e, ainda, enviar para o SDA/DCTA.	01/12/2018
		18DMO059	Selecionar os processos da Cadeia de Valor do DCTA e identificar as Macroatividades.	01/12/2018
		18DMO060	Definir os critérios para classificar a Macroatividade como crítica.	05/2018
		18DMO061	Propor o Indicador ao DMO.	10/2018
		18DMO062	Realizar mensalmente gestões para as atividades.	02 a 12/2018
		18DMO063	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Parcial dos Macroprocessos, Processos e Subprocessos da OM (RPMPS) do DCTA e, ainda, enviar para o DCTA.	01/12/2018
15. Otimizar, até 12/2018, 100% das macroatividades de um Macroprocesso, construindo o ciclo do "AS-IS" e do "TO-BE" na OM.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18DMO064	Selecionar as Macroatividades identificadas da Cadeia de Valor do DCTA.	02 a 11/2018
		18DMO065	Mapear o fluxo atual (AS-IS) e propor melhorias e o seu redesenho (TO-BE).	02 a 11/2018
		18DMO066	Realizar mensalmente gestões para otimizar Macroatividades de um Processo do DCTA.	02 a 12/2018
		18DMO067	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final para Otimizar Macroatividades de um Processo do DCTA (RFOMP) e, ainda, enviar para o SDT/DCTA.	01/12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
16. Dirimir, até 12/2018, 10% das vulnerabilidades apresentadas no PSO do ano anterior	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18DMO068	Gerenciar a execução das medidas administrativas estabelecidas para a mitigação das vulnerabilidades apresentadas no PSO.	07/2018
17. Atualizar, até 07/2018, 100% do Plano de Segurança Orgânico (PSO) da OM	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / .AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18DMO069	Nomear, via Portaria Interna, Comissão para participar da atualização do PSO.	05/2018
		18DMO070	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final do PSO (RFPSO) para aprovação.	06/2018
		18DMO071	Encaminhar o PSO para o AI/DCTA.	07/2018
		18DMO072	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final do PSO (RFPSO) e, ainda, enviar para a AI/DCTA	01/12/2018
18. Executar, até 10/2018, 100% das Campanhas de Conscientização na Área de Inteligência na OM.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas.	18DMO073	Realizar instruções periódicas, preconizadas na ICA 200-11/2013, para o efetivo e divulgar em e-mails, popups e cartazes ao longo do ano lembretes sobre Segurança Orgânica, além de colocar no site da OM dicas sobre segurança da informação.	01 a 12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
19. Responder, até 12/2018, 100% dos Conhecimentos necessários solicitados pela AI/DCTA, necessários a resposta ao Plano de Inteligência Setorial do DCTA.	Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.  <b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> PA = (AR / AP) x 100% <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18DMO074	Realizar mensalmente as Campanhas de Conscientização.	01 a 12/2018
		18DMO075	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final das Campanhas de Conscientização (RFCC), e, ainda, enviar para a AI/DCTA.	01/12/2018
		18DMO076	Responder com os Conhecimentos Necessários ao PBS do DCTA.	01 a 12/2018
		18DMO077	Realizar mensalmente gestões para a Produção de Conhecimento em resposta às solicitações da AI/DCTA.	01 a 12/2018
		18DMO078	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final dos Conhecimentos (RFCon) e, ainda, enviar para a AI/DCTA.	1º/12/2018
20. Confeccionar/renovar, até 12/2018, 100% das Credenciais de Segurança de Pessoa Física.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> PA = (AR / AP) x 100% <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18DMO079	Realizar planejamento, para execução da confecção e renovação ao longo de todo ano de 2018, observando o período previsto na ICA 200-2/2006.	02/2018
		18DMO080	Realizar semestralmente gestões para confecção e renovação das credenciais.	06 a 12/2018
		18DMO081	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o Relatório Final das Credenciais (RFCred) e, ainda, enviar para a AI/DCTA.	01/12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
21. Implantar e Divulgar, até 12/2018, o Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV), atendendo 100% das determinações contidas no Manual do Programa de Formação e Fortalecimento de Valores - PFV (MCA 909-1/2016) e Programa de Formação e Fortalecimento de Valores do DCTA e OM Subordinadas (PCA 909-1/2017).	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo: - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18DMO082	Palestras/Dinâmicas Sobre o Valor Disciplina e Valor Complementar Hierarquia.	02/2018
		18DMO083	Palestras/Dinâmicas Sobre o Valor Disciplina e Valor Complementar Disciplina.	03/2018
		18DMO084	Palestras/Dinâmicas Sobre o Valor Profissionalismo e Valor Complementar Dedicção.	04/2018
		18DMO085	Palestras/Dinâmicas Sobre o Valor Profissionalismo e Valor Complementar Amor à Profissão.	05/2018
		18DMO086	Palestras/Dinâmicas Sobre o Valor Integridade e Valor Complementar Honra.	06/2018
		18DMO087	Palestras/Dinâmicas Sobre o Valor Integridade e Valor Complementar Amor à Verdade.	07/2018
		18DMO088	Palestras/Dinâmicas Sobre o Valor Patriotismo e Valor Complementar Cidadania.	08/2018
		18DMO089	Palestras/Dinâmicas Sobre o Valor Patriotismo e Valor Complementar Civismo.	09/2018
		18DMO090	Palestras/Dinâmicas Sobre o Valor Comprometimento e Valor Complementar Fé na Missão.	10/2018
		18DMO091	Palestras/Dinâmicas Sobre o Valor Comprometimento e Valor Complementar Coragem.	11/2018
		18DMO092	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM O Relatório Final do PFFV (RFPFFV) e, ainda, enviar para o SDA/DCTA	01/12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
22. Efetuar Gestões, até 12/2018, para estabelecer e aprimorar parcerias e acordos de cooperação com instituições, por meio de cursos/estágios/intercâmbios, a fim de atender necessidades de recursos humanos nas áreas de interesse do DCTA, tanto para a força de trabalho envolvida na atividade-fim, quanto para aquela envolvida na atividade-meio	<p><b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA)</p> <p><b>Métrica:</b> <math>PA = (AR / AP) \times 100\%</math></p> <p><b>Legenda:</b>  AR – Atividades Realizadas;  AP – Atividades Previstas.</p> <p>Referencial Comparativo:  - Acima de 70% - EN;  - De 40% a 70% - EA;  - Abaixo de 40% - EC.</p> <p><b>Legenda:</b>  EN= Estado de Normalidade;  EA= Estado de Alerta;  EC= Estado Crítico</p>	18DMO093	Gerenciar a execução das medidas administrativas estabelecidas , para estabelecer e aprimorar parcerias e acordos de cooperação com instituições	01/12/2018

#### 4.3 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE ORDEM SUPERIOR OU SISTÊMICA

Não há.



#### 4.4 METAS/TAREFAS PRÓPRIAS

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
1. Estar a partir de 01 AGO 2018 com 100% das Portarias emitidas até JUL 2018 em conformidade.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18SDI001	Acompanhar o fluxograma de análise pelo Controle Interno e aprovação pelo Senhor Diretor de todas as Portarias emitidas.	12/2018
		18SDI002	Checar com os setores emitentes da respectiva Portaria a confecção dos itens de publicação em Boletim Interno.	12/2018
		18SDI003	Verificar junto à SPM do GAP-AK a publicação em Boletim Interno das Portarias com itens de publicação confeccionados pelos setores emitentes.	12/2018
		18SDI004	Realizar o controle das Portarias arquivadas, com seus respectivos boletins de publicação.	12/2018
		18SDI005	Arquivar fisicamente todas as Portarias emitidas em pasta própria para as Ostensivas e Reservadas.	12/2018
2. Promover, até 12/2018, semestralmente instruções especializadas sobre investigação e justiça ao efetivo do CLA.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18SIJ001	Instruir sobre APF, PJM e IPM.	12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
3. Reduzir, até 12/2018, o número de não conformidades para Inspeção 2017.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18SCI001	Realizar duas vezes por ano previamente à visita de inspeção, auditorias nos diversos setores da UG por intermédio de comissão.	12/2018
		18SCI002	Promover semestralmente instruções especializadas sobre processos de gestão ao efetivo do CLA.	12/2018
4. Ampliar, até 12/2018, a representatividade do CLA, intensificando parcerias e atividades de comunicação.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18SCS01	Participar de eventos, feiras e exposição que fomentem ciência e tecnologia.	12/2018
		18SCS02	Difundir potencial da Casa de Cultura Aeroespacial.	12/2018
		18SCS03	Estreitar relacionamentos através de parcerias em eventos educacionais e empresariais.	12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
5. Promover, até 12/2018, uma identidade positiva do CLA, intensificando as atividades de comunicação interna.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18SCS04	Apresentar o calendário de eventos à OM.	02/2018
		18SCS05	Elaborar e implementar um programa da Endomarketing	06/2018
		18SCS06	Aplicar duas pesquisas de Clima Organização para provimento de melhorias.	12/2018
		18SCS07	Planejar eventos esportivos de engajamento ao efetivo	12/2018
6. Apresentar, até 12/2018, bimestralmente o monitoramento de ações de natureza jurídica do CLA.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18AJU01	Controlar as demandas jurídicas ao CLA.	12/2018
		18AJU02	Atualizar status das demandas jurídicas do CLA.	12/2018
		18AJU03	Reduzir ônus de tempo nas demandas jurídicas do CLA.	12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
7. Planejar e executar, até 06/2018, tarefas específicas de prevenção de acidentes.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18PAA001	Promover dois treinamentos educativos para manter elevada mentalidade de Segurança de Voo	06/2018
8. Aprimorar, até 12/2018, métodos pedagógicos de ensino em segurança de voo.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; ECEC= Estado Crítico	18SVO001	Definir conhecimento mínimo necessário para o exercício de cada função do setor.	12/2018
		18SVO002	Elaborar Plano de Curso, de acordo com o nível de complexidade de cada função, par atender a demanda da SVO.	12/2018
		18SVO003	Elaborar material didático a ser utilizado nos cursos.	12/2018
		18SVO004	Realizar o(s) curso(s) previsto(s) para o setor com o efetivo existente e com efetivo externo de modo a capacitar quantidade suficiente para existir equipe operacional reserva.	12/2018
		18SVO005	Receber o parecer dos alunos a respeito do curso e planejar melhorias para o mesmo.	12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
9. Manter, até 12/2018, a Operacionalidade dos Sistemas de Apoio à Decisão da Segurança de Voo necessários para as Operações de Lançamento do CLA de 2018.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) Métrica: $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18SVO006	Apresentar cronograma de manutenções preventivas dos sistemas operacionais.	12/2018
		18SVO007	Executar o Backup após lançamentos.	12/2018
		18SVO008	Executar o Backup geral semestralmente.	12/2018
10. Desenvolver, até 12/2018, conhecimento básico e aplicado em segurança de voo.	<b>Métrica:</b> $I = [(2 \times 18SVO009) + (2 \times 18SVO010) + 18SVO011 / 5] \times 100\%$ <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18SVO009	Desenvolver pesquisa aplicada com o objetivo de melhorar as atividades operacionais do CLA.	12/2018
		18SVO010	Acrescentar conhecimento de tecnologia espacial à seção a partir da participação de congressos e/ou acompanhamento de produção científica na área.	12/2018
		18SVO011	Publicar artigo em segurança de voo em algum congresso, periódico ou revista científica.	12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
11. Realizar, até 12/2018, a Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho.	<b>Métrica:</b> $I = [(18CIPA001 + 18CIPA002 + 18CIPA003) + ((2 * 18CIPA004)) / 9] * 100\%$ <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18IPA001	Elaborar plano de treinamento da SIPAT	05/2018
		18IPA002	Enviar plano de treinamento ao setor de capacitação	06/2018
		18IPA003	Definir os instrutores e convidar instrutores externos (se for o caso)	07/2018
		18IPA004	Realizar SIPAT.	09/2018
12. Atualizar, até 12/2018, o Mapa de Risco.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18IPA005	Elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores, com assessoria do SESMT	12/2018
		18IPA006	Realizar, bimestralmente, auditorias nos ambientes e condições de trabalho, identificando possíveis riscos.	06/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
13. Assessorar, até 12/2018, a Coordenadoria de Relações Institucionais/DCTA (CRI) no tocante a convênios e outros instrumentos congêneres, relacionados com pesquisa e desenvolvimento, de interesse do CLA.	<b>Nome:</b> Indicador de Eficácia de Parcerias firmadas pelo CLA (IEP) $IEP = (RSA / RSE) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> RSA - N° de Requisitos de Sucesso Alcançados na Parceria; RSE - N° de Requisitos de Sucesso Estabelecidos nas Propostas de Parcerias <b>Referencial Comparativo:</b> Acima de 75% - EN; - De 60% a 75% - EA; - Abaixo de 60% - EC.	18SCV001	Manter o controle sobre as parcerias já vigentes com CLA.	12/2018
		18SCV002	Apresentar à CRI propostas de convênios ou outros instrumentos congêneres a serem firmados com o CLA.	12/2018
		18SCV003	Viabilizar os meios necessários para a formalização dos processos dos convênios ou outros instrumentos congêneres sob a supervisão da CRI.	12/2018
14. Melhorar, até 12/2018, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da ECE.	Índice do IDEB	18ECE001	Realizar as Provas Brasil e SAEB de 2017 para obter o IDEB.	12/2018
		18ECE002	Promover simulados aos alunos.	12/2018
15. Manter, até 12/2018, os índices de rendimento escolar nacional dos alunos da Escola Caminho das Estrelas dentro dos parâmetros de rendimento escolar nacional.	Índice do Educasenso	18ECE003	Realizar o Educasenso	12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
16. Apresentar, até 12/2018, bimestralmente controle de diárias.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	18SAI001	Apresentar nas prestações de conta controle de diárias de pessoal civil com custo total de despesas.	12/2018
		18SAI002	Apresentar nas prestações de conta controle de diárias de pessoal militar com custo total de despesas.	12/2018
		18SAI003	Apresentar nas prestações de conta controle de passagens e despesas com Locomoção relacionada às Operações	12/2018
17. Elaborar e executar, até 12/2018, programa de meritocracia aos servidores civis.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	18SPC001	Elaborar programa de meritocracia aos servidores civis.	12/2018
		18SPC002	Executar programa de meritocracia para reconhecimento dos servidores civis.	12/2018



META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
18. Formar, até 12/2018, 30% dos recrutas com notas acima de 9.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	18SFM001	Garantir material e instrução assídua aos recrutas	12/2018
		18SFM002	Intensificar os exercícios no processo de formação.	12/2018
19. Condicionar, até 12/2018, que as Seções do CLA regularizem 100% do próprio material carga.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	18SRG001	Solicitar comissões para check de material carga nas seções.	Dez/2018
		18SRG002	Supervisionar o processo após check.	Dez/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
20. Executar, até 12/2018, semanalmente aulas para manutenção do condicionamento físico do efetivo.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Estado Crítico.	18SEF001	Elaborar programas de aula para grupos distintos de condicionamento físico.	12/2018
		18SEF002	Garantir semanalmente aulas para condicionamento físico	12/2018
		18SEF002	Promover mensalmente corrida em tropa com o efetivo.	12/2018
21. Atualizar, até 12/2018, as coleções de documentos normativos publicados e legislações em vigor do CLA.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	18SLB001	Listar documentação que deve ser atualizada.	12/2018
		18SLB002	Apresentar cronograma de atualização.	12/2018
		18SLB003	Executar cronograma de atualização.	12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
22. Apresentar mensalmente os % do PTA da OM, através do GPAER.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% -EN (Estado de Normalidade); - De 40% a 70% -EA (Estado de Alerta); - Abaixo de 40% -EC (Estado Crítico).	18POG001	Garantir o mínimo de 70% de atualização mensal dos responsáveis pelas metas, cadastrando suas entregas.	04/2018
23. Executar, até 11/2018, no mínimo 96% das contratações (empenhos), referentes ao total dos recursos orçamentários recebidos no Exercício de 2017 pela OM.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% -EN (Estado de Normalidade); - De 40% a 70% -EA (Estado de Alerta); - Abaixo de 40% -EC (Estado Crítico).	18SSI024	Disponibilizar, mensalmente, aos Gestores o controle de saldos de créditos específicos para acompanhamento da execução orçamentária.	11/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
24. Apresentar, até 12/2018, mensalmente status dos projetos da OM.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	18EPP001	Elaborar acompanhamento do cronograma de execução dos projetos.	12/2018
		18EPP002	Atualizar acompanhamento com informações dos Gerentes de Projetos.	12/2018
25. Inspecionar, até 12/2018, Setores do CLA conforme Plano de Gestão de Documentos.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. Referencial Comparativo:	18SAQ001	Elaborar Plano de Gestão de Documentos para os setores do CLA.	12/2018
		18SAQ002	Treinar gestores que atuam com documentação.	12/2018
		18SAQ003	Apresentar periodicamente resultados das inspeções realizadas.	12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
26. Atualizar, até 12/2018, 100% dos documentos da SGQ.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	18SGQ001	Atualização do Manual de Sistema de Gestão da Qualidade	12/2018
		18SGQ002	Atualização do Plano de Implantação de Sistema de Gestão da Qualidade	12/2018
		18SGQ003	Elaboração de Procedimento de inspeções em operações de lançamento	12/2018
		18SGQ004	Elaboração de Procedimento de ordem de atividade	12/2018
		18SGQ005	Elaboração de Procedimento de não conformidades	12/2018
		18SGQ006	Elaboração de Pesquisa de Satisfação de cliente	12/2018
		18SGQ007	Elaborar procedimento de Conformidade dos meios operacionais	12/2018
		18SGQ001	Atualização do Manual de Sistema de Gestão da Qualidade	12/2018
27. Implantar, até 12/2018, Sistema de Gestão Ambiental.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC.	18SGA001	Elaborar Manual de Sistema de Gestão Ambiental	12/2018
		18SGA002	Elaborar Plano de Implantação de Sistema de Gestão Ambiental	12/2018
		18SGA003	Executar mensalmente missão de vistoria ambiental na área do CLA, em parceria com a Prefeitura de Alcântara.	12/2018
		18SGA004	Auditoria do Sistema de Gestão Ambiental	12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
28. Garantir, até 12/2018, que as atividades do CLA sejam executadas conforme padrões de Segurança no Trabalho.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade;  EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	18SST001	Listar e atualizar procedimentos de atuação da Segurança do Trabalho.	12/2018
		18SST002	Listar e elaborar NPAs pertinentes para padronizar ações da Segurança do Trabalho.	12/2018
		18SST003	Promover semestralmente treinamentos dos procedimentos de Segurança do Trabalho.	12/2018
		18SST004	Atualizar distribuição de EPI's.	12/2018
		18SST005	Mapear ambientes de trabalho para adequação de melhorias.	12/2018
		18SST006	Assessorar as ações da CIPA.	12/2018
		18SST007	Acompanhar e realizar ações previstas no Relatório de Atividades do DCTA.	12/2018
29. Implantar, até 12/2018, o Sismetrologia.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	18SML001	Cadastrar todos os instrumentos calibráveis no sistema SISMETROLOGIA	05/2018
		18SML002	Gerar plano de calibração no Sismetrologia.	05/2018
		18SML003	Elaboração de projeto de laboratório para atendimento de estagiários e pesquisadores do mestrado.	08/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
30. Implantar, até 12/2018, Sistema de Gestão Integrada.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	18SDG001	Elaborar Manual de Sistema de Gestão Integrada	12/2018
		18SDG002	Elaborar Plano de Implantação de Sistema de Gestão Integrada	12/2018
		18SDG003	Solicitar Visita Técnica do IFI, fins diagnosticar o Sistema de Gestão Integrado do CLA	12/2018
		18SDG004	Elaborar plano de Missão de Benchmarking para CLBI	12/2018
		18SDG005	Elaborar plano de Gerenciamento de Riscos	12/2018
		18SDG006	Implantação de Sistema de Gestão de Não Conformidades	12/2018
		18SDG007	Auditoria do Sistema de Gestão Integrada	12/2018
31. Realizar, até 12/2018, avaliação dos imóveis.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	18SPT001	Sugerir a Comissão de Avaliação de Imóveis	12/2018
		18SPT002	Publicação da Comissão de Avaliação	12/2018
		18SPT003	Envio de Ofício ao INCRA/SPU	12/2018
		18SPT004	Executar vistorias nos imóveis	12/2018
		18SPT005	Executar pesquisa de mercado	12/2018
		18SPT006	Elaborar laudo de avaliação	12/2018
		18SPT007	Publicação do laudo de avaliação e envio ao GAP-AK para lançamento no SPIUNET/SIAFI	12/2018
		18SPT008	Cadastro dos valores no SIGIPIMA	12/2018
		18SPT009	Conferência de Bens Imóveis - DIRINFRA para o Termo de Passagem de Bens Patrimoniais	12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
32. Manter operacional, até 12/2018, a infraestrutura relacionada às atividades de segurança patrimonial e lançamento	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	17SEN001	Ampliação e reforma do atracadouro do CLA	12/2018
		17SEN002	Rede preventiva de combate a Incêndio do SPL	12/2018
		17SEN003	Construção dos Taludes e urbanização do Prédio para Depósito de Propulsores (PDP)	12/2018
		18SEN004	Elaborar orçamento para recuperação dos Toldos da área de Estacionamento da SCC, ESL e Hangar SLZ.	12/2018
		18SEN005	Elaborar orçamento e projeto para a recuperação das instalações hidrossanitárias do Centro Técnico	12/2018
		18SEN006	Execução da Cerca Perimetral no Setor de Comando e Controle	12/2018
		18SEN007	Execução da Cerca Perimetral do Setor Preparação e Lançamento	12/2018
		18SEN008	Reformar as Barreiras Perimetrais da ERT	12/2018
		18SEN009	Recuperação da Sinalização Vertical das Vias de Acesso do Centro de Lançamento de Alcântara, em Alcântara, Raposa e São Luis.	12/2018
33. Implantar, até 12/2018, de práticas sustentáveis nas instalações do CLA.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN - Estado Normalidade - De 40% a 70% - EA - Estado de Alerta; - Abaixo de 40% - EC - Estado Crítico.	18SPS001	Realizar análise de viabilidade técnica e econômica de implantação de práticas sustentáveis nas instalações existentes.	05/2018
		18SPS002	Adequar projetos executivos em andamento às práticas sustentáveis.	12/2018



META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
34. Garantir, até 08/2018, que todo projeto de construção civil e infraestrutura preceda documentação de viabilidade técnica e econômica.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN - Estado Normalidade - De 40% a 70% - EA - Estado de Alerta; - Abaixo de 40% - EC - Estado Crítico.	18SCP001	Numerar quantidade de documentação de viabilidade técnica e econômica, conforme projetos em execução.	08/2018
		18SCP002	Apresentar demandas de estudo para viabilidade e econômica de obras necessárias ao Centro.	05/2018
35. Executar, até 12/2018, serviços de manutenção geral de toda instalação do CLA.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN - Estado Normalidade - De 40% a 70% - EA - Estado de Alerta; - Abaixo de 40% - EC - Estado Crítico.	18SGS001	Elaborar um cronograma de ações de manutenção das instalações do centro.	08/2018
		18SGS002	Executar o cronograma de manutenção.	05/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
36. Garantir até 12/2018, 100% da disponibilidade das centrais de climatização, câmaras frigoríficas e condicionadores de ar.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	18SLC001	Apresentar cronograma de manutenções preventivas das centrais de climatização, câmaras frigoríficas e condicionadores de ar.	03/2018
		18SLC002	Apresentar bimestralmente relatórios das causas das manutenções corretivas, com análise de possíveis soluções.	12/2018
		18SLC003	Monitoramento mensal da disponibilidade das centrais de climatização, câmaras frigoríficas e condicionadores de ar.	12/2018
37. Garantir, até 12/2018, 100% da disponibilidade dos sistemas elétricos do CLA.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico.	18SEL001	Apresentar cronograma de manutenções preventivas dos sistemas elétricos do CLA	03/2018
		18SEL002	Apresentar bimestralmente relatórios das causas das manutenções corretivas, com análise de possíveis soluções.	12/2018
		18SEL003	Monitoramento mensal da disponibilidade dos sistemas elétricos do CLA.	12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
38. Manter, até 12/2018, um meio aéreo disponível para atender o CLA.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN - Estado Normalidade - De 40% a 70% - EA - Estado de Alerta; - Abaixo de 40% - EC - Estado Crítico.	18SAV001	Apresentar cronograma de manutenções preventivas das aeronaves do CLA	12/2018
		18SAV001	Apresentar bimestralmente relatórios das causas das manutenções corretivas, com análise de possíveis soluções.	12/2018
39. Garantir, até 12/2018, que 100% dos lançamentos previstos aconteçam conforme planejamento operacional determinado.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN - Estado Normalidade - De 40% a 70% - EA - Estado de Alerta; - Abaixo de 40% - EC - Estado Crítico.	18SPO001	Elaborar e apresentar os planos operacionais de lançamento.	03/2018
		18SPO002	Relatar possíveis desvios de processo nas operações de lançamento para documentação.	12/2018
		18SPO003	Controlar as atividades durante a fase de lançamento.	12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
40. Auditar, até 12/2018, fases de preparação e montagem dos foguetes e cargas úteis promovendo segurança.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN - Estado Normalidade - De 40% a 70% - EA - Estado de Alerta; - Abaixo de 40% - EC - Estado Crítico.	18SPRO001	Inspeção processos dos setores envolvidos.	12/2018
		18SPR002	Apresentar o programa de manutenção dos Sistemas de Preparação.	03/2018
41. Auditar, até 12/2018, previamente sistemas necessários para lançamento.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN - Estado Normalidade - De 40% a 70% - EA - Estado de Alerta; - Abaixo de 40% - EC - Estado Crítico.	18SLN001	Inspeção processos dos setores envolvidos.	12/2018
		18SLN002	Apresentar o programa de manutenção dos Sistemas de Preparação.	12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
42. Realizar, até 12/2018, Manutenção do Radar Adour.	<b>Nome:</b> Indicador de Eficácia da Seção de Localização $IELoc = (MR / MP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> MR - Nº de Manutenções Realizadas; MR - Nº de Manutenções Previstas <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN - Estado Normalidade - De 40% a 70% - EA - Estado de Alerta; - Abaixo de 40% - EC - Estado Crítico.	18SLO001	Elaborar processo para contrato do Radar Adour.	03/2018
		18SLO002	Contratar, por meio processo licitatório, o serviço de manutenção do Radar Adour.	06/2018
		18SLO003	Realizar manutenção do Radar Adour.	12/2018
43. Realizar, até 12/2018, Manutenção do Radar Atlas.	<b>Nome:</b> Indicador de Eficácia da Seção de Localização $IELoc = (MR / MP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> MR - Nº de Manutenções Realizadas; MR - Nº de Manutenções Previstas <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN - Estado Normalidade - De 40% a 70% - EA - Estado de Alerta; - Abaixo de 40% - EC - Estado Crítico.	18SLO004	Elaborar processo para contrato do Radar Atlas.	03/2018
		18SLO005	Contratar, por meio processo licitatório, o serviço de manutenção do Radar Atlas.	06/2018
		18SLO006	Realizar manutenção do Radar Atlas.	12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
44. Garantir, até 12/2018, o funcionamento dos sistemas de dados de localização e de sincronização.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN - Estado Normalidade - De 40% a 70% - EA - Estado de Alerta; - Abaixo de 40% - EC - Estado Crítico.	18STS001	Apresentar o Plano de Manutenção Preventiva	03/2018
		18STS002	Controle dos sistemas de localização e sincronização.	12/2018
45. Garantir, até 12/2018, o funcionamento dos sistemas de telemedidas.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN - Estado Normalidade - De 40% a 70% - EA - Estado de Alerta; - Abaixo de 40% - EC - Estado Crítico.	18STM001	Apresentar o Plano de Manutenção Preventiva	03/2018
		18STM002	Controle dos sistemas de coleta e tratamento de dados de telemedidas.	12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
46. Adquirir, até 06/2018, 750m³ de gás hidrogênio para a realização de sondagens atmosféricas.	<b>Nome:</b> Indicador de Eficácia de Meteorologia em Operações de Lançamento $IEMet = (RSA / RSE) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> RSA - N° de Requisitos de Sucesso Alcançados na operação; RSE - N° de Requisitos de Sucesso Estabelecidos no plano de operação. Referencial Comparativo:	18SMT001	Elaborar processo para aquisição de 750m³ de gás hidrogênio	03/2018
		18SMT002	Adquirir, por meio processo licitatório, o volume de 750m³ de gás hidrogênio.	06/2018
		18SMT003	Garantir que as sondagens atmosféricas sejam realizadas durante as operações de lançamento previstas para o segundo semestre ano de 2018.	06/2018
47. Adquirir, até 12/2018, instrumentos sobressalentes para o sistema de observação meteorológica (ventos).	<b>Nome:</b> Indicador de Eficácia de Meteorologia em Operações de Lançamento $IEMet = (RSA / RSE) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> RSA - N° de Requisitos de Sucesso Alcançados na operação; RSE - N° de Requisitos de Sucesso Estabelecidos no plano de operação. Referencial Comparativo:	18SMT004	Elaborar processo para aquisição de instrumentos sobressalentes para o sistema de observação meteorológica (ventos).	03/2018
		18SMT005	Adquirir, por meio processo licitatório, instrumentos sobressalentes para o sistema de observação meteorológica (ventos).	18/2018
		18SMT006	Garantir que o sistema de observação de ventos esteja operacional durante as operações de lançamento.	12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
48. Adquirir, até 12/2018, sensores sobressalentes para o sistema de vigilância meteorológica (raios).	<b>Nome:</b> Indicador de Eficácia de Meteorologia em Operações de Lançamento $IEMet = (RSA / RSE) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> RSA - N° de Requisitos de Sucesso Alcançados na operação; RSE - N° de Requisitos de Sucesso Estabelecidos no plano de operação. Referencial Comparativo:	18SMT004	Elaborar processo para aquisição de instrumentos sobressalentes para o sistema de observação meteorológica (ventos).	03/2018
		18SMT005	Adquirir, por meio processo licitatório, instrumentos sobressalentes para o sistema de observação meteorológica (ventos).	06/2018
		18SMT006	Garantir que o sistema de observação de ventos esteja operacional durante as operações de lançamento.	12/2018
49. Adquirir, até 12/2018, sensores sobressalentes para o sistema de vigilância meteorológica (raios).	<b>Nome:</b> Indicador de Eficácia de Meteorologia em Operações de Lançamento $IEMet = (RSA / RSE) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> RSA - N° de Requisitos de Sucesso Alcançados na operação; RSE - N° de Requisitos de Sucesso Estabelecidos no plano de operação. Referencial Comparativo:	18SMT007	Elaborar processo para aquisição de instrumentos sobressalentes para o sistema de vigilância meteorológica (raios).	03/2018
		18SMT008	Adquirir, por meio processo licitatório, instrumentos sobressalentes para o sistema de vigilância meteorológica (raios).	06/2018
		18SMT009	Garantir que o sistema de vigilância meteorológica esteja operacional durante as operações de lançamento.	12/2018



META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
50. Garantir, até 12/2018, disponibilidade da Estação Redundante de Telemetria.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN - Estado Normalidade - De 40% a 70% - EA - Estado de Alerta; - Abaixo de 40% - EC - Estado Crítico.	18ERT001	Apresentar o Plano de Manutenção Preventiva	03/2018
		18ERT002	Controle dos sistemas de telemetria.	12/2018
51. Manter, até 12/2018, a disponibilidade dos sistemas de telecomunicação.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN - Estado Normalidade - De 40% a 70% - EA - Estado de Alerta; - Abaixo de 40% - EC - Estado Crítico.	18STC001	Apresentar cronograma de manutenções preventivas dos sistemas de telecomunicação.	03/2018
		18STC002	Apresentar bimestralmente relatórios das causas das manutenções corretivas, com análise de possíveis soluções.	12/2018
		18STC003	Monitoramento mensal da disponibilidade dos sistemas de telecomunicação	12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
52. Garantir, até 12/2018, medidas de segurança física e lógica de informações e equipamentos de rede operacional.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN - Estado Normalidade - De 40% a 70% - EA - Estado de Alerta; - Abaixo de 40% - EC - Estado Crítico.	18SRO001	Apresentar cronograma de manutenções preventivas da rede operacional.	03/2018
		18SRO002	Apresentar bimestralmente relatórios das causas das manutenções corretivas, com análise de possíveis soluções.	12/2018
		18SRO003	Monitoramento mensal da segurança de física e lógica das informações operacionais do centro.	12/2018
53. Gerenciar, até 12/2018, o sistema de segurança e defesa do CLA	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico	18CIA001	Realizar instruções de segurança e defesa de instalações para o efetivo	12/2018
		18CIA002	Realizar instrução de tiro para os militares que tiram serviço armado	08/2018
		18CIA003	Realizar instruções periódicas nos postos de serviço	12/2018
		18CIA004	Monitorar eletronicamente os pontos sensíveis do CLA e GAP-AK.	12/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
54. Efetuar, até 12/2018, o processo de incorporação e formação de soldados.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico	18CIA005	Realizar instruções de segurança e defesa de instalações para o efetivo	11/2018
		18CIA006	Realizar instrução de tiro para os militares que tiram serviço armado	02/2018
		18CIA007	Realizar instruções periódicas nos postos de serviço	06/2018
55. Aferir, até 12/2018, o condicionamento físico do efetivo do CLA.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico	18CIA008	Realizar instruções periódicas de Treinamento Físico.	12/2018
		18CIA009	Aplicar o teste físico obrigatório em todo o efetivo do CLA.	10/2018
		18CIA010	Publicar os resultados oficiais em Boletim Interno	11/2018

META	INDICADOR	CÓDIGO TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
56. Apoiar, até 12/2018, as Campanhas de Lançamento do CLA.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico	18CIA011	Disponibilizar equipe de contraincêndio na área da SPL	12/2018
		18CIA012	Apoiar a Segurança de Superfície com pessoal para atuar no Controle de Acesso	10/2018
		18CIA013	Apoiar a Segurança de Superfície efetuando o Reconhecimento da Área	11/2018
57. Gerenciar, até 12/2018, o sistema de Contraincêndio do CLA.	<b>Nome:</b> Percentual de Avanço (PA) <b>Métrica:</b> $PA = (AR / AP) \times 100\%$ <b>Legenda:</b> AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas. <b>Referencial Comparativo:</b> - Acima de 70% - EN; - De 40% a 70% - EA; - Abaixo de 40% - EC. <b>Legenda:</b> EN= Estado de Normalidade; EA= Estado de Alerta; EC= Esta do Crítico	18CIA014	Executar a proteção contraincêndio do aeródromo de Alcântara.	12/2018
		18CIA015	Realizar instruções de atualização para os brigadistas do CLA.	12/2018
		18CIA016	Realizar instruções periódicas nos extintores de incêndio.	12/2018
		18CIA017	Realizar instruções técnico especializadas periódicas de adestramento para o efetivo contraincêndio.	12/2018

**Legenda:**

AJU: Assessoria Jurídica;  
CIA: Companhia de Infantaria da Aeronáutica Isolada (CINFAT);  
DAI: Divisão Administrativa e Infraestrutura;  
DMO: Dirigente Máximo da OM (Diretor do CLA);  
DOP: Divisões de Operações;  
ECE: Escola Caminho das Estrelas.  
EPP: Escritório de Projetos e Processos;  
ERT: Estação Redundante de Telemetria;  
GDI: Subdivisão de Gestão Integrada;  
IPA: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;  
PAA: Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos;  
POG: Seção de Planejamento, Orçamento e Gestão;  
SAI: Secretaria da Divisão Administrativa e Infraestrutura;  
SAQ: Seção de Arquivo;  
SAV: Seção de Aeronaves;  
SCI: Seção de Controle Interno;  
SCL: Seção de Climatização;  
SCP: Seção de Análise e Controle de Projetos;  
SCS: Seção de Comunicação Social;  
SCV: Seção de Convênios;  
SDI: Secretaria da Direção;  
SEF: Seção de Educação Física;  
SEL: Seção de Eletricidade;  
SEN: Seção de Engenharia;  
SFM: Seção de Formação Militar;  
SGA: Seção de Gestão Ambiental;  
SGQ: Seção de Gestão de Qualidade;  
SGS: Seção de Serviços Gerais;  
SIJ: Seção de Investigação e Justiça;  
SLB: Seção de Biblioteca;  
SLN: Seção de Lançamento;  
SLO: Seção de Localização;  
SML: Seção de Metrologia;  
SMT: Seção de Meteorologia;  
SPC: Seção de Pessoal Civil;  
SPO: Seção de Planejamento Operacional;  
SPR: Seção de Preparação;  
SPS: Seção de Projetos Sustentáveis;  
SPT: Seção de Patrimônio;  
SRG: Seção de Registro;  
SRO: Seção de Redes Operacionais;  
SSO: Seção de Sistemas Operacionais;  
SST: Seção de Segurança no Trabalho;  
STC: Seção de Telecomunicações;  
STS: Seção de Trajetória e Sincronização;  
STM: Seção de Telemedidas;  
SVO: Seção de Segurança de Voo.

## 5 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A composição de planejamento inclui todos os créditos orçamentários distribuídos no Plano de Ação, no período considerado, para a execução dos Projetos e Atividades do CLA, possibilita visualizar os recursos necessários e projetados no nível tático e confrontá-los com as reais demandas para o Exercício de 2018. A composição orçamentária encontra-se detalhada nas tabelas abaixo.

Nas Tabelas constam as previsões por Ação, Natureza de Despesas, Receita, com a riqueza de detalhes necessária e pertinente ao entendimento Global.

### 5.1 PREVISÃO POR AÇÃO

**5.1.1 AÇÃO 20V0 - Desenvolvimento e Lançamento de Foguetes Suborbitais e de Veículos Lançadores de Satélites, PO 0006 – Funcionamento e Atualização da Infraestrutura de Apoio a Veículos Espaciais: R\$ 7.902.910,78.**

- ND 3.3.90.14 – R\$ 34.101,00
- ND 3.3.90.15 – R\$ 76.933,00
- ND 3.3.90.30 – R\$ 649.712,00
- ND 3.3.90.33 – R\$ 167.020,00
- ND 3.3.90.39 – R\$ 5.890.896,78
- ND 4.4.90.51 – R\$ 384.198,00
- ND 4.4.90.52 – R\$ 388.757,00
- ND 4.4.90.39 – R\$ 311.293,00

**5.1.2 AÇÃO 7F40 – Implantação do CEA (loc.: 0552): R\$ 5.000.000,00.**

- ND 4.4.90.39 – R\$ 1.362.090,00
- ND 4.4.90.52 – R\$ 3.518.633,00
- ND 4.4.90.39 – R\$ 119.277,00

## 6 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO

O Calendário Administrativo, elaborado com a participação de todos os Setores do CLA e diretamente pelo Agente de Controle Interno, contém todos os eventos da Administração a serem desenvolvidos durante o Exercício do ano em consideração ao PTA, evidenciando os prazos e os responsáveis pelo cumprimento, bem como o destino dos mesmos.

Essas Tabelas estão detalhadas para cada dia do mês, com fins de facilitar na visualização (transparência) e no acompanhamento por qualquer pessoa integrante da Organização.

As principais ações administrativas a serem conduzidas no CLA, durante o ano de 2018, encontram-se listadas conforme Calendário Administrativo abaixo.

### 6.1 SEÇÃO DE CONTROLE INTERNO – SCI

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar Relatório de Gestão	ANUAL	Conforme solicitação DCTA	SCI	DCTA	IN TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010; RCA 12-1/2017; MCA 172-3/2017 (Digital) - Módulo 13
2	Encaminhar ao DCTA o Controle sobre os Contratos Administrativos - Anexo JJ da ICA 174-1/2007	MENSAL	Após Reunião de Prestação de Contas	SCI	DCTA	RCA 12-1/2017; Anexo JJ da ICA 174-1/2007 e MCA 172-3/2017 (Digital) - Módulo 13
3	Encaminhar ao DCTA o Controle das Receitas Oriundas de Cessão de Uso a Título Oneroso de Bens Imóveis da União - Anexo II da ICA 174-1/2007	MENSAL	Após Reunião de Prestação de Contas	SCI	DCTA	RCA 12-1/2017; Anexo JJ da ICA 174-1/2007 e MCA 172-3/2017 (Digital) - Módulo 13
4	Realização da Reunião Mensal de Prestação de Contas	MENSAL	2º quinzena	SCI	OM	ICA 174-1/2007 e MCA 172-3/2017 (Digital) - Módulo 13
5	Confeccionar item para a publicação da ata da reunião de prestação de contas referente ao mês anterior	MENSAL	Até 2º dia útil após a reunião prestação de contas	SCI	OM	ICA 174-1/2007 e MCA 172-3/2017 (Digital) - Módulo 13
6	Envio da Prestação de Contas à SEFA , via aplicativo da Prestação de Contas Eletrônico	MENSAL	2º quinzena	SCI	SEFA	MCA 172-3/2017 (Digital) - Módulo 13
7	Homologar a Folha de Pagamento dos servidores civis, conforme calendário do SIAPENET	MENSAL	2º quinzena	SCI	OM	RCA 12-1/2017; item 20 do Anexo E da ICA 174-1/2007
8	Elaborar o Plano de Auditoria Interna	ANUAL	ABRIL	SCI	OM	RCA 12-1/2017; ICA 174-1/2007; MCA 172-3/2017 (Digital)- Módulo 14 (eletrônico)

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
9	Elaborar o programa de Visita de Inspeção ao setores do CLA	SEMESTRAL	Março	SCI	OM	RCA 12-1/2017e ICA 174-1/2007
10	Enviar eletronicamente para custos.dcta@cta.br, os Demonstrativos Gerenciais de Custos- DGC, com as respectivas justificativas 01 dia após o calendário da SEFA.	MENSAL	01 dia após o calendário da SEFA	SCI	SCCO	RICA 20-3/2017
11	Encaminhar arquivo digitalizado dos Instrumentos Contratuais firmados no país e no exterior, bem como Convênios e Termos Aditivos assinados.	Eventual	Até 10º dia do mês subsequente à assinatura do instrumento contratual	SCI	SCCO	RICA 20-3/2017

## 6.2 SEÇÃO DE INTELIGÊNCIA – SINT

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Informar via documento da inteligência o efetivo da SINT.	ANUAL	MAR	SINT	DCTA	NPA SINT
2	Programa Básico de Educação em Segurança Orgânica	ANUAL	MAR	SINT	DCTA	ICA 200-11/2013.
3	Cartões de Assinatura de Documentos	ANUAL	MAR	SINT	CIAER	NPA SINT
4	Atualização do Plano de Reunião	ANUAL	MAR	SINT	DIR	IMA 55-47 – Forças em Alerta no Ministério da Aeronáutica, aprovada pela Portaria EMAER nº R-006/4SC1, de 9 de junho de 1988. RCA 34-1/ 2005 (RISAER).
5	Remeter ao A-7 os relatórios das atividades de prevenção e repressão às atividades ilícitas ligadas ao narcotráfico.	SEMESTRAL	até o 5º dia útil JUN e DEZ	SINT	I COMAR ou Órgão equivalente	Item 4.7.6, da ICA 205-1/2002.
6	Solicitar nos anos ímpares, a renovação das credenciais de segurança de pessoa física	ANUAL	JUL	SINT	CIAER	ICA 200-13/2017
7	Elaborar e manter atualizado anualmente o Termo de Inventário de Documentos e Materiais Sigilosos Controlados.	ANUAL	JUL	SINT	CIAER	ICA 200-12/ 2013 – Avaliação de Documentos Classificados no Comando da Aeronáutica



SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
8	Enviar inventário de todos os documentos sigilosos e controlados (DSC).	ANUAL	JUL	SINT	DCTA	NPA SINT
9	Atualização do Plano de Segurança Orgânica	ANUAL	AGO	SINT	AI DCTA/CIAER	ICA 200-5/2009 Gerenciamento do Plano de Segurança Orgânica no Comando da Aeronáutica
10	Remeter o levantamento dos recursos que interessem ao Poder Aeroespacial, bem como a atualização do cadastro das EDR/SN, pertinentes às prováveis necessidades da OM, em tempo de beligerância, conforme a ICA 410-1/2002.	ANUAL	AGO	SINT	I COMAR ou Órgão equivalente	PCA-11-53 PLANO SETORIAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL

### 6.3 SEÇÃO DE INVESTIGAÇÃO E JUSTIÇA-SIJ

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Informar a relação de funcionários civis e militares do CLA envolvidos em Inquéritos e processos judiciais.	SEMESTRAL	JUL e DEZ	SIJ	I COMAR ou Órgão equivalente	O item 29.3 da IMA 111-1, de 14 de fevereiro de 1980.
2	Informar no último dia útil de cada mês, a relação de presos disciplinares e de justiça.	MENSAL	MENSAL	SIJ	I COMAR ou Órgão equivalente	IMA 111-1, de 14 de fevereiro de 1980.

### 6.4 SEÇÃO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS – SIPAA

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Elaboração do Relatório Anual (RAA)	ANUAL	JAN	SIPAA	DCTA	Item 3.11.5.2 da NSCA 3-13/2017.
2	Confeccionar o Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (PPAA) da OM e enviar cópia ao DCTA	A cada mudança de Direção da OM	JAN	SIPAA	DCTA	Item 3.1.5.1 da NSCA 3-13/2017. A publicação da Portaria de Aprovação do PPAA deverá ser feita em até 60 dias após a assunção do cargo do Diretor do CLA.

## 6.5 CINFAI

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Enviar o Relatório de Capacidade de Paiol.	MENSAL até o dia 25	MENSAL	CINFAI/SMB	DIRMAB	Msg Fax 21/TEPB-3/27971 de 17.08.2012 - DIRMAB
2	Enviar o Relatório de Tiro Anual, conforme previsto no MCA 50-1/2005 “Manual de Instrução de Tiro com Armamento Terrestre no Âmbito do Comando da Aeronáutica”.	ANUAL até o dia 20	ANUAL	CINFAI/SMB	DIRMAB	MCA 50-1/2005.
3	Enviar Relação de dados complementares de planejamento com quantidades de militares que utilizarão MB no PIMO no ano seguinte	ANUAL até o dia 05	ANUAL	CINFAI/SMB	DIRMAB	PCA 135-2, de 2009. Item 4, pág. 18
4	Propor o planejamento das necessidades de material bélico terrestre (previsão de consumo) para o ano subsequente.	ANUAL até o dia 10	ANUAL	CINFAI/SMB	DIRMAB	DCA 135-1, de 2012. Item 4.3, pag. 25
5	Enviar o Relatório de Situação de Paiol.	SEMESTRAL até o dia 25	SEMESTRAL	CINFAI/SMB	DIRMAB	Msg Telegráfica 39/3ALSU-2/200417 de 20.04.2017 - DIRMAB

## 6.6 ESCOLA CAMINHO DAS ESTRELAS - ECE

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar o quantitativo de professores e de alunos das Escolas Assistenciais, classificados por série, para encaminhamento ao DEPENS (DE-5).	Até o 2º dia de cada trimestre	(Jan / Abr/ Jul / Out)	ECE	SERENS-1	Orientações do DEPENS.
2	Encaminhar o quantitativo de professores e de alunos das Escolas Assistenciais, classificados por série, para encaminhamento ao DEPENS (DE-5).	Até o 2º dia de cada trimestre	(Jan / Abr/ Jul / Out)	ECE	SERENS-1	Orientações do DEPENS
3	Encaminhar o quantitativo de professores e de alunos das Escolas Assistenciais, classificados por série, para encaminhamento ao DEPENS (DE-5).	Até o 2º dia de cada trimestre	(Jan / Abr/ Jul / Out)	ECE	SERENS-1	Orientações do DEPENS
4	Encaminhar o quantitativo de professores e de alunos das Escolas Assistenciais, classificados por série, para encaminhamento ao DEPENS (DE-5).	Até o 2º dia de cada trimestre	(Jan / Abr/ Jul / Out)	ECE	SERENS-1	Orientações do DEPENS.

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
5	Encaminhar, em conformidade com as legislações pertinentes, as fichas QM-1 e QM-2, as declarações de acumulação de cargos dos docentes do Quadro do Magistério da Aeronáutica, bem como as atas de reunião da COPEMA, a fim de que a SPC possa enviá-las ao DEPENS (DE-5).	Até o dia 25 do mês de Outubro	OUT	ECE	SPC	Orientações do DEPENS.

### 6.7 SUBDIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS - SDRH

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar as propostas para concessão da “Medalha Mérito Santos Dumont”	ANUAL	até o dia 06 do mês Abril	SDRH	GABAER	ICA 35-1/2017
2	Confeccionar Plano de Avaliação conforme orientações do DCTA e Comissão de Promoções de Oficiais.	Plano de Avaliação 2018		SDRH	CPO	ICA 36-4 / 2015 ICA 39-17/2013
3	Elaborar a proposta de Plano de Movimentação do corrente ano.	ANUAL	até o dia 30 do mês de Maio	SDRH	DCTA	Orientações do DCTA
4	Encaminhamento dos comprovantes de avaliação dos oficiais para a CPO.	ANUAL	Até o dia 05 do mês de Dezembro (eletronicamente)	SDRH	CPO	ICA 36-4 / 2015
5	Remeter as Fichas de Avaliação de Graduados (FAG).	ANUAL	Até o dia 15 do mês de Dezembro (eletronicamente)	SDRH	SECPG	ICA 39-17/2013.

### 6.8 SEÇÃO DE AERONAVE - SAV

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Informar ao DCTA o esforço aéreo PACTA e PMP utilizado no mês anterior.	MENSAL Até o 5º dia útil	MENSAL	SAV	DCTA	Item 4.5 da ICA nº 55-92/2017
2	Informar ao DCTA o esforço aéreo orgânico utilizado, no mês anterior, por tipo de aeronave.	MENSAL Até o 5º dia útil	MENSAL	SAV	DCTA	Item 4.5 da ICA nº 55-92/2017

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
3	Solicitar ao DCTA as missões PMP para o mês de referência	MENSAL 40 dias antes do mês seguinte de referência	MENSAL	SAV	DCTA	Anexo F da ICA nº 55-92/2017
4	Encaminhar ao DCTA as necessidade de contratação dos serviços de treinamento em simuladores de voo.	ANUAL 1º de fevereiro	FEV	SAV	DCTA	Item 2.1.7 ICA 55-92/2017
5	Solicitar ao DCTA o esforço aéreo PMP para o ano seguinte	ANUAL 15 DE MARÇO	MAR	SAV	DCTA	Anexo F da ICA 55-92/2017
6	Encaminhar ao IPEV as necessidades de transporte aéreo em aeronaves orgânicas do Instituto para o ano seguinte	ANUAL 10 de maio	MAI	SAV	DCTA	Anexo F da ICA 55-92/2017.
7	Informar ao DCTA proposta de remanejamento do esforço aéreo PMP que estiver excedendo 50% do quantitativo alocado em cada órgão apoiador nos diversos programas (PACTA e PMP);	ANUAL até o 5º dia útil	JUL	SAV	DCTA	Item 5.1 da ICA 55-92/2017.
8	Informar ao DCTA o esforço aéreo orgânico, por projeto, que não será utilizado até o dia 31 de dezembro.	ANUAL 1º de novembro	NOV	SAV	DCTA	Item 5.2 da ICA 55-92/2017

## 6.9 DIVISÃO DE OPERAÇÕES - DOP

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Informar o oficial encarregado para o levantamento e atualização dos recursos de interesse do SISTEMA DE MOBILIZAÇÃO AEROESPACIAL (SISMAERO).	ANUAL	MAR	DOP		PCA-11-53 PLANO SETORIAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL
2	Confeccionar os Planos de Controle de emissões (PCONEM), relativos aos elos do Sistema de Guerra Eletrônica que lhe sejam operacionalmente subordinados.	ANUAL	até 1º de abril	DOP	DCTA	PCA-11-53 PLANO SETORIAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
3	Encaminhar ao COMGAR, através da cadeia de comando, Relatório Semestral de Guerra Eletrônica classificado com o grau de sigilo confidencial.	SEMESTRAL	até os dias 19 de Junho e 11 de Dezembro	DOP	COMGAR (via DCTA)	PCA-11-53 PLANO SETORIAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL
4	Encaminhar ao EM-1, os projetos de sistemas de vigilância eletrônica (vigilância e controle de acessos eletrônicos) a serem instalados ou atualizados.	ANUAL	até o dia 19 do mês de Junho	DOP	I COMAR ou Órgão equivalente	PCA-11-53 PLANO SETORIAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL
5	Remeter o levantamento dos recursos que interessem ao Poder Aeroespacial, bem como a atualização do cadastro das EDR/SN, pertinentes às prováveis necessidades da OM, em tempo de beligerância, conforme a ICA 410-1/2002.	ANUAL até o dia 30 do mês de agosto	até o dia 30 do mês de agosto	DOP	I COMAR ou Órgão equivalente	PCA-11-53 PLANO SETORIAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL
6	Encaminhar À Divisão de Operações do DCTA as Fichas de Planejamento de Operações e Exercícios (FPOE) previstos para o ano de 2019.	ANUAL	até o dia 30 de Agosto	DOP	DOP/DCTA	ICA 55-74/2017 PLANEJAMENTO DE OPERAÇÕES DE LANÇAMENTO NO ÂMBITO DO DCTA.
7	Encaminhar ao COMGAR, através da cadeia de comando, Relatório Semestral de Guerra Eletrônica classificado com o grau de sigilo confidencial.	SEMESTRAL	até os dias 19 de Junho e 11 de Dezembro	DOP	COMGAR (via DCTA)	PCA-11-53 PLANO SETORIAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL

## **7 INSPEÇÕES**

### **7.1 INSPEÇÃO DE ÓRGÃO SUPERIOR**

A inspeção pelo DCTA no CLA está programada para o mês de agosto de 2018.

## 8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Outras informações complementares sobre o planejamento do CLA para o ano de 2018 estão dispostas nos demais anexos desta Instrução, conforme apresentado a seguir.

### 8.1 INDICADORES

Os indicadores são ferramentas básicas para o gerenciamento do Sistema Organizacional e as informações resultantes são essenciais para o processo de tomada de decisão. Estes podem ser obtidos durante a realização de um processo ou ao seu final.

O indicador é definido como um valor quantitativo realizado ao longo do tempo (uma função estatística) que permite obter informações sobre características, atributos e resultados de um produto ou serviço, sistema ou processo.

Os indicadores funcionam como ferramentas que retratam a posição em relação ao comportamento desejado e devem dar aos indivíduos o direcionamento que precisam para atingir os objetivos da Organização.

São componentes do indicador: seu valor numérico, chamado de índice; uma relação matemática, denominada métrica; e um referencial comparativo, que representa os significados do índice.

As Tabelas abaixo mostram a relação dos principais indicadores da Organização e a sua relação com as Metas indicadas, com o intuito de medir o seu Desempenho.

#### 8.1.1 INDICADOR ESTRATÉGICO

Nº	NOME	MÉTRICA	LEGENDA	REFERENCIAL COMPARATIVO
1.X	Estabilidade de Aquisições do FOGTREIN (EAFOG)	- EAFOG = $(QR/QAD) \times 100\%$	-QR = Quantidade Recebida -QAD = Quantidade Adquirida	- Acima de 75% - EN; - De 50% a 75% - EA; - Abaixo de 50% - EC.

#### 8.1.2 INDICADORES OPERACIONAIS

Nº	NOME	MÉTRICA	LEGENDA	REFERENCIAL COMPARATIVO
2.T	Lançamentos com Sucesso (LS)	- LS = $(DO + ER) / 2 \times 100\%$ - DAM = $(\Sigma n / 30) \times 100\%$ - ER = $(r/p) \times 100\%$	-DO = Disponibilidade de meios operacionais -Σn = quantidade de dias com disponibilidade de todos os meios operacionais. -ER = Eficácia de Rastreio -r = rastreios realizados com sucesso -p = rastreios planejados	- Acima de 81% - EN; - De 65% a 80% - EA; - Abaixo de 65% - EC.

Nº	NOME	MÉTRICA	LEGENDA	REFERENCIAL COMPARATIVO
2.U	Disponibilidade dos Meios Logísticos (DISPLOG)	DISPLOG= (MLD/TMLE) x100%	-MLD= Meios logísticos disponíveis (quantidade). -TMLE=Total de meios logísticos existentes (quantidade)	– Acima de 70% - EN; – De 50% a 70% - EA; – Abaixo de 50% - EC.
2.V	Frequência de Expediente em Alcântara (FEXPAK)	FEXPAK= (EXPAK/EXPAN) x100%	– EXPAK= Expediente em Alcântara (quantidade de dias úteis cumpridos pelo efetivo) – EXPAN=Expediente em Alcântara no ano	– Acima de 40% - EN; – De 30% a 40% - EA; – Abaixo de 30% - EC
2.X	Capacitação do Efetivo (CAPEF)	CAPEF= (EFC/EFE)x100%	- EFC=Efetivo capacitado - EFE=Efetivo existente	– Acima de 50% - EN; – De 30% a 50% - EA; – Abaixo de 30% - EC
2.Y	Disponibilidade de Sistemas de Vigilância Eletrônica (DISPSVE)	DISPSVE= (EQE/EQN) x100%	- EQE=Equipamentos Existentes - EQN=Equipamentos Necessários	– Acima de 70% - EN; – De 30% a 70% - EA; – Abaixo de 30% - EC
2.Z	Infraestrutura de Segurança (INFRASEG)	INFRASEG= (INSTPC/INST PP) x100%	– INSTPC = Instalações Prediais Construídas – INSTPP = Instalações Prediais Planejadas	– Acima de 70% - EN; – De 30% a 70% - EA; – Abaixo de 30% - EC

### Legenda

EN: Estado de Normalidade (N);

EA: Estado de Alerta (A);

EC: Estado Crítico TEM.

## 8.2 ESFORÇO AÉREO E OPERAÇÕES

Operações destinadas à realização de lançamento de foguetes, experimentos e ensaios em voo e no solo deverão ser realizadas sob a coordenação do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial e supervisão do Estado-Maior da Aeronáutica.

A distribuição do Esforço Aéreo é apresentada na tabela a seguir. Esta distribuição segue as versões mais atualizadas da ICA 55-66/2017e do PCA 11-53.

### 8.2.1 PROGRAMA DE MISSÕES PRÓPRIAS

COMANDO / FAE	AERONAVE	HORAS DE VOO
3/7 GAV - ALA 9	P-95	40:00



COMANDO / FAE	AERONAVE	HORAS DE VOO
1/8 GAV - ALA 9	H-36	72:00
TOTAL PMP		112:00

### 8.2.2 ESFORÇO AÉREO ORGÂNICO

AERONAVE	HORAS DE VOO
C-98	354:00
TOTAL ORGÂNICO	354:00

### 8.3 CALENDÁRIO DE VISITAS

As solicitações de visitas ao CLA, sempre devem ter a prévia aprovação do Diretor e seguir os procedimentos específicos definidos nas Instruções ICA 205-22/2015 - 2016e ICA 205-26/2007. Para o ano de 2018 estão programadas as visitas apresentadas na tabela abaixo:

PERÍODO	VISITAS
MAIO/2018	VISITA DO CEPEA
SET/2018	VISITA DA ESG

## **9 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**9.1** Esta Instrução substitui a ICA 11-11 “Programa de Trabalho Anual do Centro de Lançamento de Alcântara”, referente ao ano de 2017, aprovada pela Portaria DCTA nº 74/SCPL, de 21 de março de 2017, publicada no BCA nº 050, de 28 de março de 2017.

**9.2** Este Programa de Trabalho será revisado anualmente, em atendimento à Sistemática de Planejamento Militar da Aeronáutica.

**9.3** Os casos não previstos neste Programa de Trabalho Anual deverão ser submetidos à apreciação do Diretor-Geral do DCTA, por intermédio do Diretor do CLA.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. *Portaria Normativa nº 9/GAP/MD, de 13 de janeiro de 2016*. Aprova o “Glossário das Forças Armadas” MD35-G-01 (5ª edição/2015). Brasília, 2016. (MD-35-G-01).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial. *Portaria DCTA nº 364/DPL, de 17 de outubro de 2014*. Aprova a edição do Plano Estratégico de Pesquisa e Desenvolvimento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, para o período de 2014 a 2024. São José dos Campos, SP, 2014. (PEPD) (PCA 80-1).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Portaria EMAER nº 002/3SC2, de 30 de janeiro de 2001*. Aprova a reedição do Manual que dispõe sobre padronização do uso de termos, palavras, vocábulos e expressões de uso corrente no âmbito do Comando da Aeronáutica. Brasília, 2001. (MCA 10-4/2001).

\_\_\_\_\_. *Portaria EMAER nº 61/6SC, de 19 de dezembro de 2014*. Aprova a reedição do Manual que dispõe sobre Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho Anual. (MCA 11-1).

\_\_\_\_\_. *Portaria nº 1.266/GC3, de 30 de setembro de 2016*. Aprova a reedição do “Plano Estratégico Militar da Aeronáutica, para o período de 2016 a 2041”. Brasília, 2016. (1ª Modificação aprovada pela Portaria nº 190/GC3, de 30 de janeiro de 2018) (PCA 11-47/2016 - PEMAER).